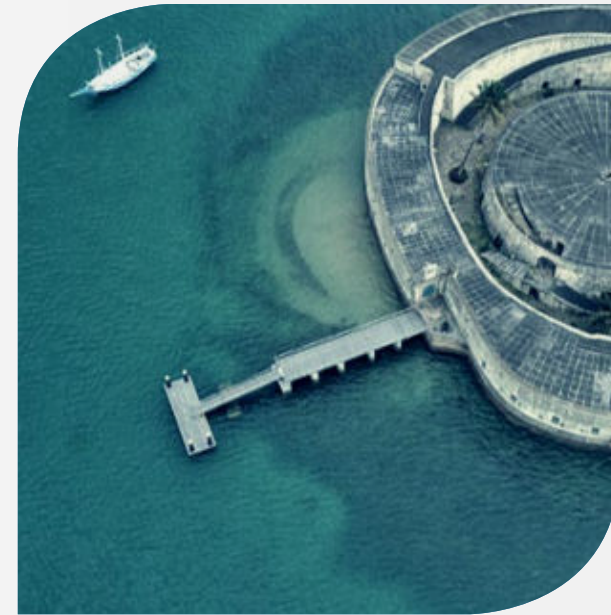




SALVADOR

CONSTRUINDO UM NOVO FUTURO

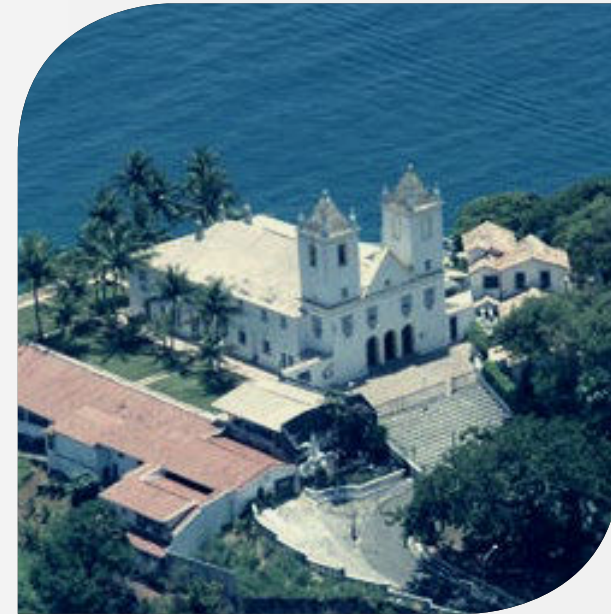
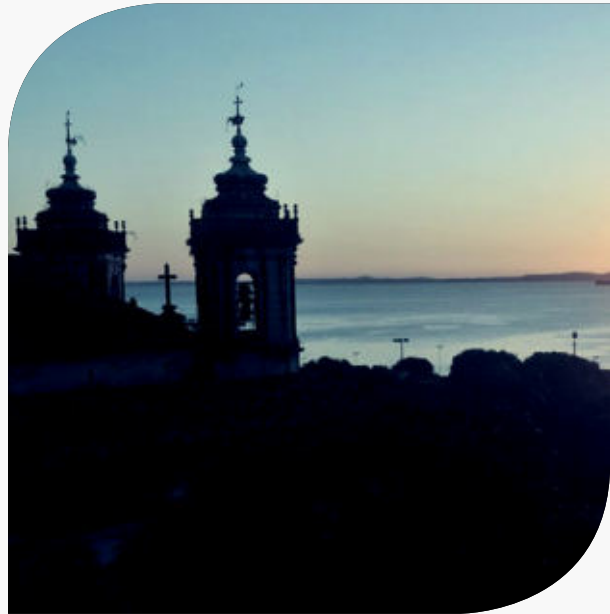
2013•2016



Icons representing various sectors: education, transportation, social services, health, industry, infrastructure, waste management, and technology.

SALVADOR

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2013 • 2016





CARTA
DO PREFEITO 7

EDITORIAL 8

APRESENTAÇÃO 10

ÁREAS TEMÁTICAS



EDUCAÇÃO 22



SAÚDE 32



JUSTIÇA SOCIAL 42



AMBIENTE
DE NEGÓCIOS 52



TURISMO
E CULTURA 60



MOBILIDADE 72



AMBIENTE
URBANO 82



ORDEM PÚBLICA 92



GESTÃO PARA
ENTREGA 102



EQUILÍBRIO
DE CONTAS 116



Promover o desenvolvimento sustentável de Salvador, à altura da sua condição de principal capital nordestina e a terceira maior do país, é o compromisso da nossa administração. Ao assumir a Prefeitura, demos início ao árduo trabalho de fazer um amplo diagnóstico sobre as adversidades a serem superadas. Com esses subsídios, foi possível construir o presente Plano Estratégico, para os próximos quatro anos, de uma cidade que pretende ser menos desigual, mais próspera e melhor preparada para suprir as necessidades da população.

Para dimensionar os desafios existentes e estabelecer as bases para um novo ciclo de progresso, foi preciso conhecer o impacto dos problemas estruturais que afetam a cidade e a população soteropolitana. Os dados levantados referendam os programas, obras e ações que foram delineadas nesse Plano, realizações concretas destinadas a reverter a situação crítica em setores essenciais, como a educação, a saúde, a mobilidade e a expansão urbana.

É nosso dever resgatar a pujança socioeconômica da capital que é o berço do país e orgulho nacional pelo seu legado e suas tradições histórica e político-culturais. A elevação da cidade para um novo patamar de metrópole cosmopolita, capaz de atrair novos negócios e investimentos sustentáveis, requer a adoção de medidas bem traçadas. O Plano Estratégico abrange segmentos específicos que serão beneficiados com ações integradas de curto, médio e longo prazo.

Ao lançar este Plano para o quadriênio 2013-2016, a Prefeitura do Salvador inova com o advento de uma gestão baseada na eficácia, com foco na melhoria contínua dos indicadores de desempenho dos serviços públicos. Levamos ao conhecimento de toda a sociedade, de forma direta e transparente, quais são as metas, iniciativas e o cronograma das ações.

A ideia de tornar a presente publicação acessível aos formadores de opinião, gestores e à população em geral reafirma o perfil democrático e participativo da atual administração.

Queremos oportunizar a todos a chance de acompanhar a execução das propostas, que foram elaboradas para reverter graves deficiências estruturais existentes e alavancar a nova ordem do desenvolvimento planejado.

O Plano é um instrumento dinâmico, voltado às aspirações de uma cidade que há muito espera a retomada do seu ritmo de crescimento e esteve praticamente estagnada nessa última década. Foi construído a partir de referenciais da realidade local, aspectos que influenciarão sua evolução diante das contingências que se apresentem ao longo dos próximos quatro anos.

Os resultados deste planejamento estratégico serão percebidos no decorrer da gestão. Neste primeiro ano, estamos colocando “ordem na casa”, com a correção das ineficiências e aumento da capacidade de execução da prefeitura. No próximo ano já será perceptível uma cidade mais acolhedora, com a transformação do ambiente urbano e o restabelecimento da ordem pública. Em 2015 será visível para o cidadão a melhoria da qualidade dos serviços públicos essenciais. A cidade contará com uma infraestrutura adequada e pessoal capacitado para prover serviços essenciais como saúde e educação. Finalmente, em 2016, entregaremos aos soteropolitanos uma máquina pública muito mais eficiente e dinâmica, com a consolidação de um modelo pautado na excelência da gestão e no resgate do orgulho de ser soteropolitano.

Empreenderemos todos os esforços para a execução das obras e ações que visam devolver a Salvador o destaque regional, nacional e internacional, em sintonia com a sua trajetória histórica e sua vocação natural.

Com foco na excelência gerencial e na capacidade de superação dos desafios da terceira maior capital do país, a atual administração decidiu investir na elaboração de um planejamento estratégico que prevê o cumprimento de metas e a implementação de ações em diferentes áreas, até 2016. Planejar a cidade é essencial para nortear os rumos da gestão municipal e concretizar transformações efetivas e bem sucedidas, com reflexos diretos no bem-estar dos soteropolitanos.

O primeiro passo para fundamentar este trabalho foi a realização de um diagnóstico em cada uma das secretarias municipais. Nesse levantamento, baseado em estatísticas, cruzamento de dados e inspeção das condições in loco, verificamos o nível acentuado de deficiências e fragilidades nos serviços públicos essenciais. Constatamos, ainda, a predominância de indicadores adversos que colocam Salvador como uma das cidades com a população em situação mais crítica de vulnerabilidade social.

A partir de um criterioso trabalho de análise da situação atual, foi feita a estruturação de um planejamento direcionado para demandas prioritárias, com o apoio das equipes gerenciais das diversas secretarias e o suporte de consultoria especializada. O trabalho contempla as diferentes necessidades existentes em cada uma das áreas temáticas. Foram definidas as medidas e intervenções que visam a atender a população com mais eficiência e qualidade, inseridas em um calendário de execução ano a ano, ou seja, um plano com a cara de Salvador.

A complexidade das questões físico-territoriais, econômicas, financeiras e socioambientais exige a melhoria do desempenho da administração pública, através de instrumentos modernos de gestão, em conjunto com a qualificação dos recursos humanos. Para o êxito na concretização do plano, destacamos, ainda, a relevância de uma dinâmica mais integrada no âmbito da administração, com monitoramento e reavaliações dos avanços e desafios que se apresentam no cotidiano. Tudo isso com o objetivo maior de tornar Salvador uma cidade menos desigual, mais inclusiva e com uma excelente infraestrutura de serviços.

O objetivo do plano estratégico é consolidar um modelo de gestão que prima pela competência e pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável. Para isso, estamos colocando em prática uma nova forma de governar a cidade, em articulação com a sociedade e os poderes constituídos, fundamentada, sobretudo, na transparência e no diálogo com a comunidade.

Este trabalho foi desenvolvido com foco no comportamento das finanças municipais, levando em conta o equilíbrio nas relações entre receita, despesa, endividamento e investimento. Estes pilares fundamentais do planejamento são essenciais para o sucesso do cumprimento de todas as metas, cujo objetivo final é viabilizar a transformação de Salvador em uma cidade mais agradável e acolhedora, com a melhoria do ambiente urbano, o restabelecimento da ordem pública e o suprimento adequado dos serviços essenciais. Esses fatores são indispensáveis para a elevação da qualidade de vida para todos os cidadãos.

ALBÉRICO MACHADO MASCARENHAS
SECRETÁRIO MUNICIPAL CHEFE DA CASA CIVIL





INTRODUÇÃO

A atual administração assumiu a Prefeitura do Salvador comprometida em intervir e promover o desenvolvimento da cidade em bases planejadas e focadas na sustentabilidade e equidade social. Imbuída desse propósito, a nova gestão cumpriu o que havia anunciado logo após a posse dos novos gestores e a estruturação das equipes de trabalho, com o início do processo de planejamento estratégico. Foram meses dedicados com afinco à elaboração de um diagnóstico da cidade e, posteriormente, à definição das aspirações, metas e iniciativas estratégicas do governo municipal para os próximos quatro anos (2013-2016).

Pensar hoje a cidade que queremos para os próximos anos é o princípio de uma administração baseada na modernidade e na eficiência. É importante contextualizar que a iniciativa de implantar o Planejamento Estratégico se configura em um grande desafio diante de uma cidade marcada por desigualdades sociais, que cresceu desordenadamente, com uma expansão urbana atropelada pela falta de ações bem definidas e integradas.

A equipe de liderança da atual gestão, em conjunto com diversos técnicos da Prefeitura e com o apoio de especialistas externos, atuou nesse trabalho de avaliação da situação atual e na concepção de propostas para superar os problemas e alcançar o cenário desejado de uma cidade melhor e mais justa para a sua população. Coube à Casa Civil da Prefeitura de Salvador, ao longo no primeiro semestre de 2013, coordenar, com o apoio de todos os órgãos da administração municipal, a construção do Planejamento Estratégico para o quadriênio.

Foram traçados objetivos estratégicos de amplo alcance e benefícios para os próximos quatro anos, associados a metas desafiadoras, com vistas a promover uma verdadeira transformação da cidade, além da modernização da máquina pública municipal. Trata-se de um plano arrojado, delineado diante da necessidade de melhorias em diversas áreas e setores essenciais.

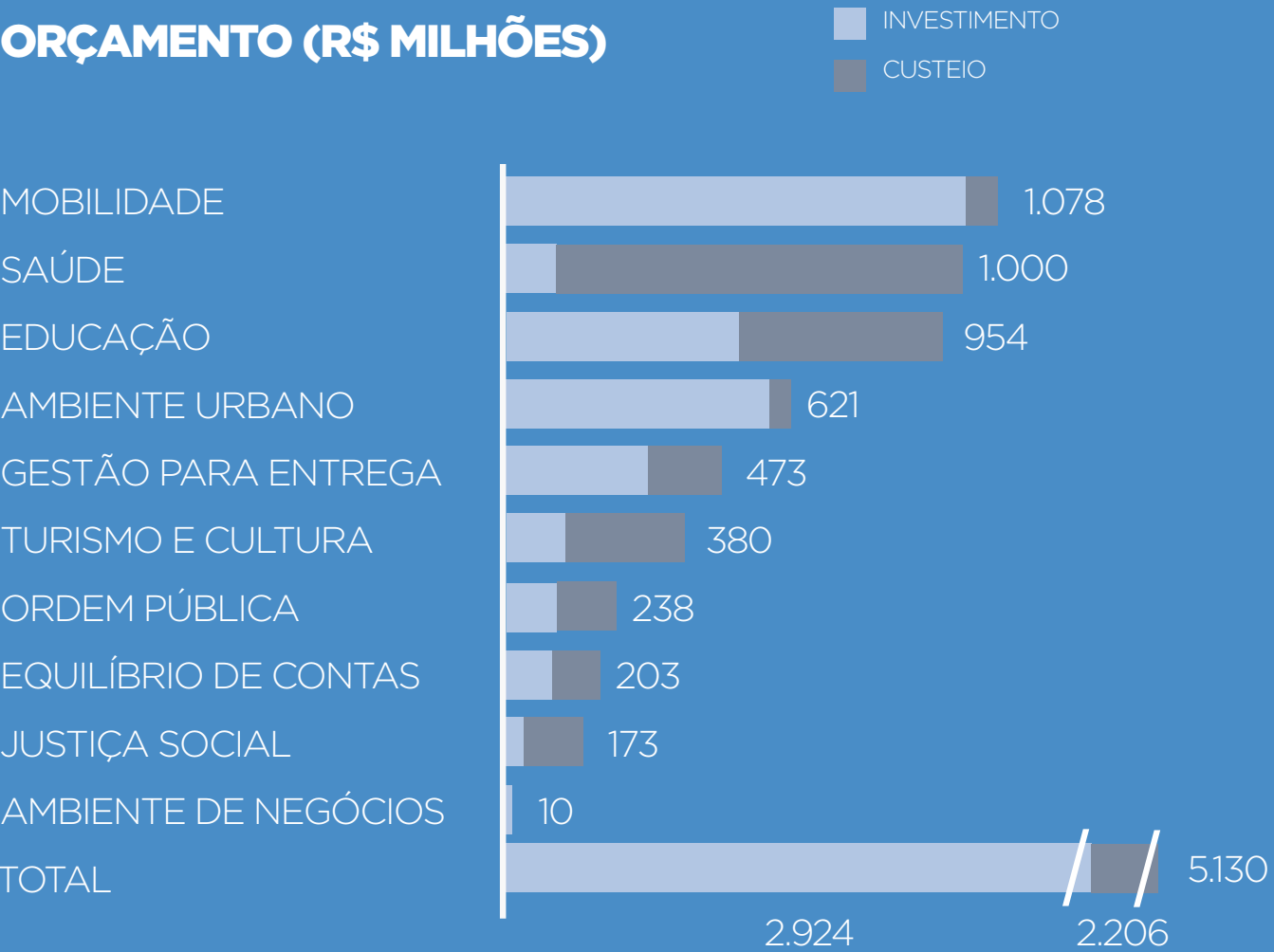
A ousadia de anunciar a concretização de realizações de amplo impacto para a construção de uma cidade melhor tem uma perspectiva realista, com uma dinâmica capaz de incorporar aperfeiçoamentos e atualizações. O trabalho de macro planejamento prevê intervenções nos diversos campos de atuação da Prefeitura, agrupadas em dez Áreas Temáticas: saúde; educação; justiça social; ambiente de negócios; turismo e cultura; mobilidade urbana; ambiente urbano; ordem pública e serviços urbanos; gestão para entrega; e equilíbrio de contas.

Foram estabelecidas 56 metas e, para alcançá-las, elencadas 53 iniciativas estratégicas que se desdobram em projetos e ações. A execução dessas ações envolve recursos da ordem de R\$ 2,2 bilhões em custeio e R\$ 2,9 bilhões em investimentos, totalizando um aporte de R\$ 5,1 bilhões.

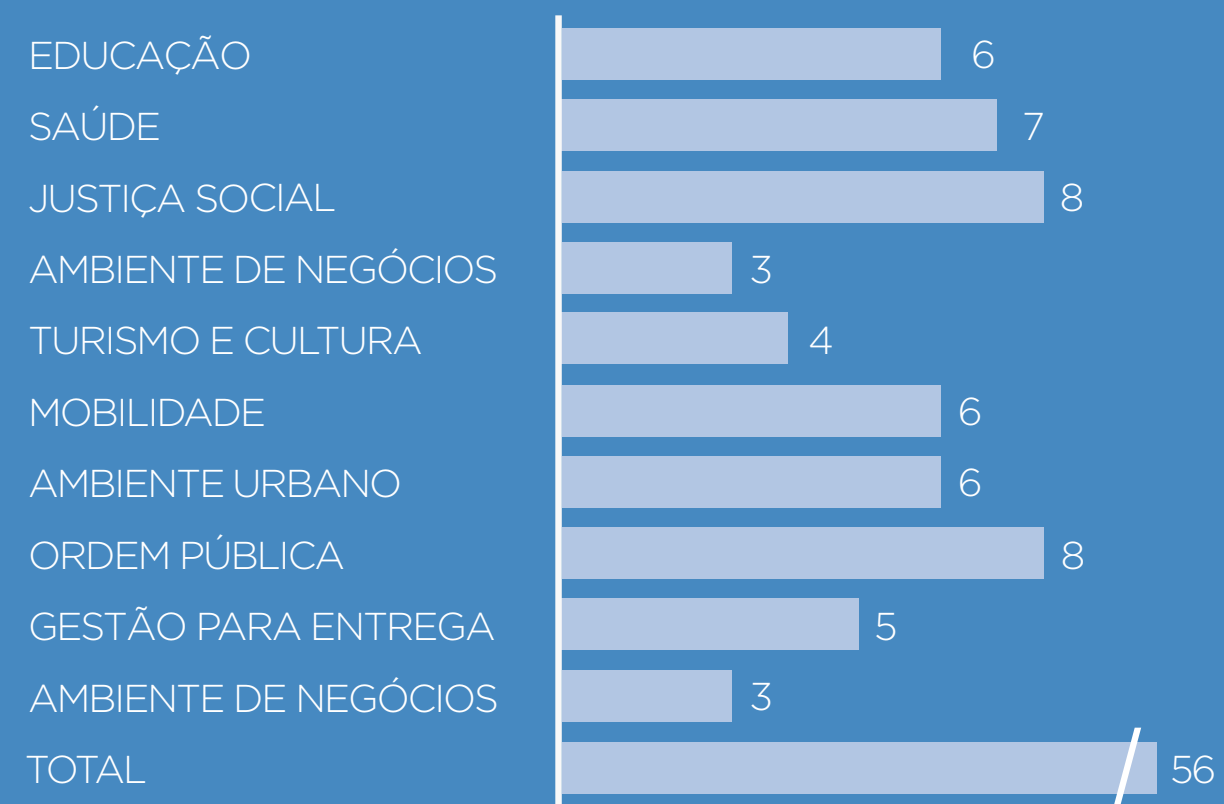
Em termos comparativos, os R\$ 2,9 bilhões previstos para investimentos em 4 anos superam em quase 3 vezes o total investido nos 8 anos das duas últimas gestões, de pouco mais de R\$ 1 bilhão, em valores atualizados.

Considerando os limites orçamentários, este crescimento significativo nos investimentos somente poderá ser alcançado por meio de um esforço adicional de arrecadação própria, aliado a uma política de controle e austeridade no gasto público, retomada da capacidade de captação de recursos e operações de crédito entre o Município e outras esferas de governo e a sociedade civil. Assim, será viabilizado o cumprimento do calendário de múltiplas intervenções, que deve estar concluído até o final da atual gestão, em dezembro de 2016.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)



METAS



INICIATIVAS





ESTRUTURA

O Plano Estratégico está estruturado em áreas temáticas, o que permite uma gestão focada e articulada das ações estabelecidas. Temas transversais de grande relevância para a cidade foram abordados em diferentes iniciativas, em especial os aspectos ligados à sustentabilidade e à promoção da cidadania, com ênfase nas crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social.

Para cada área temática, além do diagnóstico, foram definidas as aspirações, metas e iniciativas estratégicas, organizadas da seguinte forma:

1. Diagnóstico: ponto de partida do tema em questão, com uma análise sintética sobre a situação da cidade no final de 2012 e os principais desafios a serem enfrentados, subsídios que nortearam a elaboração do plano estratégico.
2. Aspirações: apresentam os objetivos de médio e longo prazo a serem perseguidos, constituindo a linha mestra de atuações da gestão municipal em cada uma das áreas de resultado.
3. Metas: são as aspirações traduzidas em números, ou seja, são os resultados que se espera alcançar em cada uma das áreas temáticas. Serão acompanhadas regularmente pela Unidade de Entrega da Casa Civil e seu atingimento reflete a materialização das aspirações e dos objetivos esperados.
4. Iniciativas estratégicas: representam os projetos, ações e atividades que serão implementadas com vistas ao alcance das metas estabelecidas. Para padronizar o detalhamento, as iniciativas são apresentadas de acordo com os itens a seguir:
 - Descrição: detalha o escopo da iniciativa, apresentando, quando necessário, as frentes de trabalho que a compõem.
 - Resultados esperados: informa o impacto que se espera alcançar com a implantação da iniciativa.
 - Orçamento: contempla os gastos em custeio e o investimento requeridos para a realização da iniciativa no período de 2013 a 2016, detalhando a parcela a ser desembolsada pela Prefeitura (fontes próprias) e a parcela a ser obtida através de fontes externas, como transferências, empréstimos e patrocínios.
 - Marcos de Entrega: são os produtos intermediários e respectivas datas previstas para entrega no decorrer da implementação da iniciativa.

METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO

Ao longo da atual gestão, as metas estabelecidas serão institucionalizadas em acordos de resultados, com avaliação e recompensa por mérito para todos os servidores, criando um instrumento de gestão que elege como prioridade a execução das ações estratégicas. Esse reconhecimento visa a prestigiar as boas práticas e incentivar a melhoria contínua da qualidade dos serviços públicos.

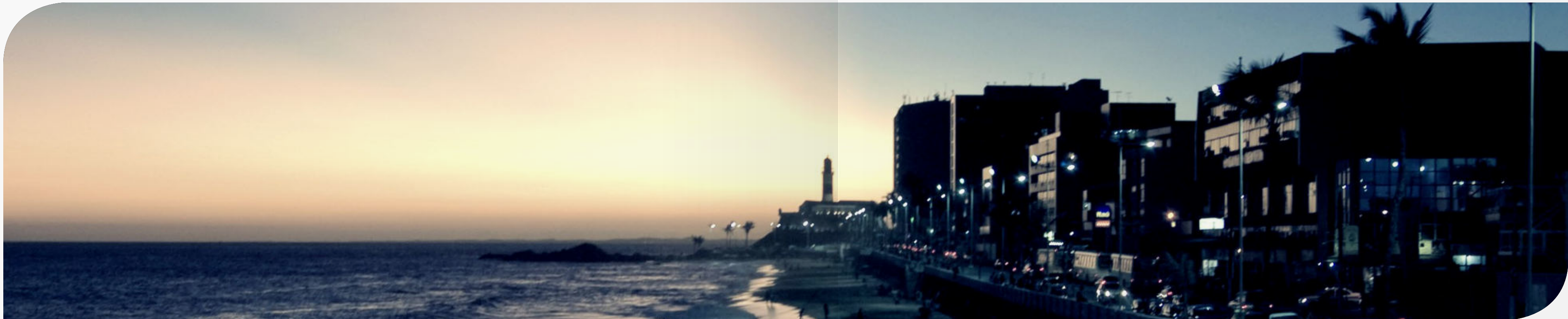
A prefeitura estabeleceu, na Casa Civil, uma unidade responsável pelo acompanhamento do plano estratégico, que atuará em parceria com todos os órgãos para garantir a execução das iniciativas e o cumprimento das metas estabelecidas. Esta instância foi criada, ainda, com o objetivo de fortalecer uma cultura orientada para resultados na Prefeitura do Salvador, garantindo foco nas prioridades e clareza de responsabilidades, assegurando a transparência e eficiência nas ações.

Como todo trabalho de planejamento com um olhar para o futuro de uma metrópole, a evolução do Plano Estratégico se dará da forma mais inclusiva possível, em interação com as entidades representativas e setores envolvidos. A implementação das ações planejadas é um processo dinâmico, complexo e sujeito às influências de aspectos variáveis e determinantes econômicos, políticos e sociais. Por isso, está prevista uma atualização constante inerente ao planejamento municipal, aprimorado na medida em que novas contingências se apresentem, sempre com foco nos melhores resultados.

Em linhas gerais, o que se pretende é fazer de Salvador uma cidade de oportunidades, proporcionadas pela promoção da equidade social, incentivo ao empreendedorismo e captação de novos negócios.

A projeção econômica da capital baiana será alcançada com a desburocratização e o suporte qualificado dos serviços públicos, o que contribuirá para a superação das diferenças e desigualdades encontradas no município. A agenda estratégica voltada ao desenvolvimento prevê uma série de medidas e investimentos voltados para impulsionar o desenvolvimento sustentável alicerçado na promoção da igualdade e melhoria na qualidade de vida dos cidadãos soteropolitanos.





EDUCAÇÃO

- Sistema de ensino estruturado com foco na alfabetização
- Alfabetização especial
- Pré-escola para todos: Acesso à educação infantil
- Escolas padrão SMED
- Aluno em tempo integral

SAÚDE

- Saúde especializada
- Saúde da família soteropolitana
- Prevenção Já
- S.O.S. Salvador
- Atenção Psicossocial

JUSTIÇA SOCIAL

- CRAS - Humaniza Salvador
- Salvador Acolhedora - Adultos em situação de vulnerabilidade e risco social
- Salvador Acolhedora - Crianças, adolescentes e jovens
- Salvador Livre da Discriminação e do Racismo

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

- Centro Empreendedor Municipal
- Salvador Negócios

TURISMO E CULTURA

- Estratégia de Marketing de Salvador
- Calendário anual de eventos
- Roteiros turísticos
- Incentivo ao esporte
- Equipamentos Culturais
- Boca de Brasa
- Arte em toda a parte

MOBILIDADE

- Gestão inteligente de trânsito e transporte
- Recuperação de vias
- Reestruturação do transporte público
- Novas vias para melhoria do fluxo de veículos na cidade
- Espaço para pessoas e ciclistas

AMBIENTE URBANO

- Salvador 500
- Requalificação urbana
- Salavdor Verde Perto
- Observatório Municipal da Sustentabilidade
- Morar Bem Salvador

ORDEM PÚBLICA

- Ampliar a iluminação.
- Modernização da limpeza urbana
- Coleta Seletiva
- Ordenamento e Fiscalização Municipal
- Equipar e Qualificar a Guarda Municipal

GESTÃO PARA ENTREGA

- Gestão por resultados
- Centro Administrativo de Salvador
- Centro de Suporte Compartilhado
- Tecnologia para gestão
- Gestão de pessoas
- Líderes Servidores
- Prefeituras - Bairro
- Fala Salvador

EQUILÍBRIO DE CONTAS

- Nota Salvador
- Salvador Legal
- Cadastro multifinalitário
- Gestão dos bens imóveis municipais
- Prefeitura adimplente
- Captação de recursos para a Cidade
- Modernização da Gestão Fiscal



EDUCAÇÃO DIAGNÓSTICO

A qualidade da educação em Salvador, considerada uma das mais baixas do país, é um dos principais desafios para a construção de uma cidade mais justa e menos desigual. No ranking nacional do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2011, a capital baiana apresentou o terceiro pior desempenho de todas as capitais brasileiras no Ensino Fundamental I, do 1º ao 5º ano, com nota 4,0, e o segundo pior desempenho no Ensino Fundamental II, do 6º ao 9º ano, com nota de apenas 2,8.

A gravidade do contexto atual pode ser dimensionada pela avaliação diagnóstica realizada em março de 2013, quando foram identificados 18.500 alunos do 3º ao 5º ano não alfabetizados, o que representa 32% dos avaliados. A expressiva parcela de estudantes que não dominam as habilidades de ler e escrever evidencia a fragilidade da formação educacional. Nesse aspecto, a capital baiana reflete a realidade do Nordeste, já detectada pela Prova ABC, avaliação por amostragem dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental de todo o país, realizada em 2011, a partir de uma parceria do Programa Todos Pela Educação como o Instituto Paulo Montenegro/Ibope, a Fundação Cesgranrio e o INEP. Esta avaliação constatou uma taxa de apenas 30% dos alunos dos estados nordestinos com nível adequado de escrita, comparado com 66% no Sudeste, região com o melhor resultado.

Atualmente, a jornada escolar dos alunos de Salvador tem 4 horas diárias e é uma das menores entre as capitais brasileiras. A implementação de escolas de tempo integral representa um esforço para inserir Salvador no cenário educacional nacional. Preconizada pelo célebre educador baiano Anísio Teixeira, como forma de estimular a formação integral do aluno além dos conteúdos curriculares, a escola em tempo integral é uma experiência ainda incipiente em Salvador. Os dados censitários de 2012 indicam que apenas 17% dos alunos do Ensino Fundamental são acolhidos nos dois turnos.

Verifica-se uma defasagem entre a oferta e a demanda da educação infantil. Em 2012, a população de 0 a 3 anos existente em Salvador correspondia a 134.285 crianças, enquanto a rede municipal absorveu 4.550 crianças, o que equivale a apenas 3,4% do total. A carência de vagas também se aplica à faixa etária de 4 e 5 anos de idade, em que apenas 18,8% do total de 67.412 crianças são atendidas em classes municipais. No mesmo ano, o contingente de alunos na rede privada somou 9.758 crianças de 0 a 3 anos e 29.726 crianças de 4 e 5 anos. Os dados oficiais são do DATASUS/INEP (2012) e revelam o imenso déficit de vagas.



EDUCAÇÃO ASPIRAÇÕES

- Oferecer ensino de qualidade, com garantia do acompanhamento e apoio efetivos ao trabalho de todas as escolas da rede.
- Ter rede de escolas com padrão de qualidade de infraestrutura, mobiliário, merenda e quadro de pessoal adequados a uma aprendizagem qualificada.
- Ter todas as crianças da rede de ensino municipal alfabetizadas aos 6 anos e criar mecanismos de recuperação para os que não estiverem alfabetizados após esta idade.
- Garantir a permanência qualificada e o desenvolvimento integral dos alunos da rede de ensino.

EDUCAÇÃO

METAS

- Alcançar IDEB de 5,2 no Ensino Fundamental I e 4,1 no Ensino Fundamental II.
- Alfabetizar 70% das crianças até o final do 1º ano do Ensino Fundamental, aos 6 anos de idade.
- Garantir que, pelo menos, 300 escolas da rede atendam ao padrão de qualidade da Secretaria Municipal de Educação - SMED.
- Assegurar quadro completo de professores em 100% das turmas da rede municipal.
- Ampliar em 30 mil o número de vagas na Educação Infantil.
- Atender 40 mil alunos do Ensino Fundamental nos dois turnos, em escolas de tempo integral, nos Centros de Educação Integral e no Programa Mais Educação.



EDUCAÇÃO

INICIATIVAS

SISTEMA DE ENSINO ESTRUTURADO COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO

A iniciativa consiste na implementação de um sistema estruturado de ensino, com foco na garantia da aprendizagem de todos os alunos, que possibilite o acompanhamento e avaliação do trabalho pedagógico nas escolas municipais de Salvador. Para atingir seu objetivo, serão implementadas as seguintes ações:

- I) Desenvolvimento e implementação de um sistema estruturado de ensino próprio da Rede Municipal de Salvador, voltado para a alfabetização dos alunos aos 6 anos, no 1º ano do Ensino Fundamental.
- II) Estruturação de uma metodologia de gestão escolar e sistemática de acompanhamento do trabalho pedagógico das escolas, com o suporte das coordenações regionais de ensino e do nível central da Secretaria.
- III) Realização de avaliação externa bimestral em Língua Portuguesa e Matemática de todos os alunos do Ensino Fundamental.
- IV) Definição de metas de IDEB para cada escola, que levem em consideração seu ponto de partida e condições de alcance. As escolas de pior IDEB da rede receberão atenção especial para a melhoria do desempenho dos alunos.

Resultados Esperados:

Melhorar as taxas de alfabetização na cidade e a qualidade do ensino, com consequente aumento dos resultados do IDEB no Ensino Fundamental.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	38.165	-	38.165
Investimento	30.886	-	30.886
Total	69.051	-	69.051

MARCOS DE ENTREGA

Fev/2013:
Implantação de sistema estruturado para o Ensino Fundamental I em 35% das escolas da rede.

Dez/2013:
Início da avaliação externa em Língua Portuguesa e Matemática de todos os alunos do Ensino Fundamental.

Jan/2014:
Início do sistema estruturado próprio e gradativa implementação.

Jan/2014:
Implementação de avaliações bimestrais do desempenho em Língua Portuguesa e Matemática de todos os alunos do Ensino Fundamental.



ALFABETIZAÇÃO ESPECIAL

Objetiva a recuperação da aprendizagem dos alunos do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental identificados como não alfabetizados na avaliação diagnóstica de início de ano. A iniciativa prevê:

- I) Avaliação diagnóstica dos alunos do 3º ao 5º ano, no início de cada ano letivo.
- II) Implantação de projeto de Alfabetização Especial, com profissionais capacitados e material específico para todos os alunos do 3º ao 5º ano não alfabetizados.
- III) Avaliação ao final do ano para aferir a eficácia da iniciativa e redesenhá-la quando necessário.

Resultados Esperados:

Aumentar as taxas de aprovação e redução da distorção idade-série do Ensino Fundamental.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	11.500	-	11.500
Investimento	2.800	-	2.800
Total	14.300	-	14.300

MARCOS DE ENTREGA

Fev/2013:
Início da avaliação diagnóstica dos alunos do 3º ao 5º ano para identificar os que ainda não alcançaram os níveis adequados de leitura e escrita para o seu ano de escolarização.

Jul/2013:
Implantação do Projeto de Alfabetização Especial nas escolas para atender os alunos não alfabetizados do 3º ao 5º ano.

Dez/2013:
Início da avaliação anual para verificar a eficácia do projeto e aprimorá-lo.



PRÉ-ESCOLA PARA TODOS: ACESSO À EDUCAÇÃO INFANTIL

Propõe ampliar a oferta de vagas na educação infantil, de forma a assegurar o ingresso das crianças na vida escolar desde a primeira infância. As atividades a serem implementadas nesta iniciativa são:

- I) Ampliação de 25 mil vagas em pré-escola em 36 escolas de Ensino Fundamental e 100 novos Centros Municipais de Educação Infantil - CMEI.
- II) Ampliação de 5 mil vagas em creche.

Resultado Esperado:

Ampliar a oferta com mais 30 mil vagas de Educação Infantil.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	175.600	-	175.600
Investimento	13.209	265.771	278.980
Total	188.809	265.771	454.580

MARCOS DE ENTREGA

Jul/2014:
Inauguração de 14 CMEI

Dez/2014:
Inauguração de 26 CMEI

Dez/2015:
Inauguração de 30 CMEI

Dez/2016:
Inauguração de 30 CMEI



ESCOLAS PADRÃO SMED

Consiste na implementação de modelo de referência para as escolas da rede municipal, fundamentado na concepção de uma infraestrutura favorável ao êxito das atividades pedagógicas. A iniciativa prevê:

- I) Construção de 36 novas escolas com padrão de pelo menos 12 salas de aula, quadra coberta, laboratório de informática, sala de leitura, auditório e refeitório.
- II) Construção de 100 Centros Municipais de Educação Infantil - CMEI.
- III) Reforma de 165 escolas.
- IV) Manutenção de 100% das unidades escolares, incluindo reparos nas redes hidráulica e elétrica, telhado, pintura, poda de gramado e cuidados nos jardins.
- V) Convocação de professores e coordenadores pedagógicos para garantir anualmente quadro completo de pessoal nas escolas.
- VI) Definição dos indicadores que comporão o padrão SMED de qualidade, contemplando as áreas de infraestrutura e de pessoal.
- VII) Realização de diagnóstico da rede de ensino municipal em relação ao padrão SMED, com definição de metas e monitoramento dos avanços obtidos.

Resultados Esperados:

Ofertar escolas com ambientes propícios ao ensino e à aprendizagem e que tenham condições de garantir o cumprimento do calendário letivo.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	181.700	-	181.700
Investimento	112.543	60.171	172.714
Total	294.243	60.171	354.414

MARCOS DE ENTREGA

Out/2014:
Inauguração de 12 novas escolas e entrega de 50 escolas reformadas.

Jan/2015:
Inauguração de 3 novas escolas e entrega de 20 escolas reformadas.

Ago/2015:
Entrega de 35 escolas reformadas.

Jan/2016:
Inauguração de 9 novas escolas e entrega de 35 escolas reformadas.

Out/2016:
Inauguração de 12 novas escolas e entrega de 25 escolas reformadas.



ALUNO EM TEMPO INTEGRAL

A iniciativa objetiva a ampliação do tempo de permanência do aluno do Ensino Fundamental na escola, bem como da oferta de vagas em tempo integral nas escolas da rede municipal, diversificando a matriz curricular, de modo a promover o desenvolvimento integral do aluno. Para tanto, prevê:

- I) Existência de 40 escolas em tempo integral.
- II) Construção de 5 Centros de Educação Integral com atendimento aos alunos das escolas no turno oposto, com atividades de reforço escolar, das várias linguagens artísticas e de modalidades esportivas diversas.

Resultado Esperado:

Ampliar o percentual de alunos do Ensino Fundamental atendidos em tempo integral, desenvolvendo integralmente seu potencial.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	26.667	5.184	31.851
Investimento	12.300	17.700	30.000
Total	38.967	22.884	61.851

MARCOS DE ENTREGA

Fev/2013:
Inauguração de 9 escolas de tempo integral.

Set/2014:
Inauguração de 2 CEI e 10 escolas de tempo integral.

Fev/2015:
Inauguração de 3 escolas de tempo integral.

Set/2015:
Inauguração de 3 CEI.

Fev/2016:
Inauguração de 8 escolas de tempo integral.

Nov/2016:
Inauguração de 10 escolas de tempo integral.



SAÚDE

DIAGNÓSTICO

A capital baiana apresenta alta incidência de algumas enfermidades e danos à saúde passíveis de serem controladas, na medida em que haja eficácia e resolutividade na rede assistencial. Alguns indicadores do nível de saúde do município apresentam resultados insatisfatórios quando comparados a outras capitais do Brasil, a exemplo do índice de mortalidade infantil, cuja proporção é de 16,5 por mil nascidos vivos, conforme levantamento do Ministério da Saúde/Ano 2010. De acordo com esta fonte, Salvador é uma das capitais brasileiras com mais alta taxa de mortalidade materna, na proporção de 86 óbitos por cem mil nascidos vivos.

A baixa eficiência do setor de saúde é influenciada pelo reduzido investimento nas áreas preventiva e assistencial, sendo gasto um valor de R\$ 331,00 por habitante, 39% a menos do que a média das capitais do Nordeste (CIOP/Datasus). A oferta de serviços está longe de atender satisfatoriamente a alta demanda da terceira cidade mais populosa do Brasil. Comparando-se com Recife, outra grande capital da região, onde o número de leitos por mil habitantes é de 5,12, Salvador dispõe de apenas 2,83 leitos e ainda apresenta alto custo de internação, na faixa de R 1.519, enquanto o valor médio nas capitais nordestinas é de R\$ 1.297.

No que se refere à insuficiência de verbas, o município recebeu apenas 40% do total dos recursos do SUS destinados para a saúde do cidadão soteropolitano, fragilizando o processo de descentralização e municipalização da saúde. Além disso, constata-se a baixa cobertura da atenção básica, que contempla apenas 18,6% da população soteropolitana.

O Programa Saúde da Família atinge somente 14% da população, percentual quatro vezes menor em relação à outra capital nordestina de grande porte, Recife, onde o programa atinge 54% do universo populacional. As estatísticas revelam ainda que, em 2012, foram notificados 7.686 casos suspeitos de dengue em Salvador, com índice de infestação predial de 2,2%, ocorrências que definem a condição de “município de médio risco”, na classificação dos níveis de gravidade da doença.

O alcance da imunização por meio de vacina no município está abaixo dos índices mínimos preconizados por entidades como a Organização Mundial de Saúde (OMS). Exemplo disso é a vacina tetravalente em crianças abaixo de um ano, que apresentou em 2012 resultado abaixo da média nacional, atingindo 88,4% do público-alvo.

Vale ressaltar que a cidade não possui policlínicas públicas municipais para a realização de exames de apoio diagnóstico, com marcação realizada pelas unidades básicas de saúde. Em linhas gerais, a estrutura instalada não é suficiente para assegurar aos usuários um serviço digno e de qualidade, em condições de presteza e resolutividade.



SAÚDE

ASPIRAÇÕES

- Garantir o acesso da população aos serviços de atenção primária à saúde, com qualidade e equidade, de forma oportuna e humanizada.
- Assegurar o acesso da população aos serviços de média e alta complexidade, com foco na expansão e fortalecimento das redes de atenção à saúde.
- Fortalecer a capacidade de resposta do sistema municipal de vigilância aos riscos, danos e agravos à saúde.
- Garantir atenção integral aos usuários de substâncias psicoativas.
- Fortalecer a gestão do Sistema Municipal de Saúde no papel de líder das ações e serviços no setor.

SAÚDE
METAS

- Alcançar 50% de cobertura de atenção básica.
- Reduzir em 20% a mortalidade infantil para a proporção de 13 por 1.000 nascidos vivos.
- Entregar 9 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) em plena capacidade operacional.
- Implantar 12 Multicentros (Centros de Assistência e Promoção à Saúde).
- Inspecionar 95% dos imóveis sob risco de incidência de dengue.
- Vacinar 95% das crianças menores de 5 anos, a partir de 2014.
- Ampliar para 80% a cobertura dos serviços de Atenção Psicossocial, com enfoque nos usuários de álcool e outras drogas.



SAÚDE
INICIATIVAS

SAÚDE ESPECIALIZADA



Esta iniciativa prevê a expansão da oferta de serviços de saúde especializados, para que o cidadão tenha acesso a consultas com médicos especialistas e o suporte de exames e recursos auxiliares de diagnóstico e tratamento. Para tanto propõe como ações:

I) Implantação de multicentros dotados de recursos como ultrassonografia, eletrocardiografia (ECG), raio X e ecocardiografia, entre outros.

II) Ampliação dos postos de coleta laboratorial.

III) Contratação de serviços da rede privada complementar, considerando as necessidades para suprir as demandas dos usuários.

Resultados Esperados:

Ampliar a oferta de serviços de média e alta complexidade no setor público municipal e em sua rede conveniada de serviços contratados, de forma regionalizada, hierarquizada e articulada com a atenção básica à saúde.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	158.000	350	158.350
Investimento	3.650	-	3.650
Total	161.650	350	162.000

MARCOS DE
ENTREGA

Dez/2013:
Implantação de
2 multicentros.

Dez/2014:
Implantação de
5 multicentros.

Dez/2015:
Implantação de
5 multicentros.

SAÚDE



SALVADOR
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2013-2016

SAÚDE DA FAMÍLIA SOTEROPOLITANA

Esta iniciativa objetiva ampliar e qualificar os serviços de atenção primária à saúde, com novas equipes de Saúde da Família e Unidades Básicas para garantir serviços humanizados à população. Para tanto, a iniciativa prevê:

- I) Reforma e ampliação das unidades de saúde existentes e construção de novas.
- II) Adesão das unidades de saúde ao programa de certificação da qualidade do Ministério da Saúde -Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade (PMAQ).
- III) Capacitação dos profissionais de saúde dos Distritos Sanitários, tendo como foco as linhas de cuidado materno-infantil e agravos prevalentes, tais como tuberculose, anemia falciforme, hipertensão e diabetes.
- IV) Implantação do Telessaúde – assistência, educação em saúde e apoio técnico à distância.
- V) Implantação das Academias de Saúde, com o intuito de fomentar a atividade esportiva e adoção de vida mais saudável.

Resultados Esperados:

Estruturar a Rede de Atenção Básica com a implantação e qualificação de novas equipes de Saúde da Família, garantindo acesso da população a serviços humanizados, com equidade e em tempo de atendimento adequado.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	245.050	96.972	342.022
Investimento	27.238	44.929	72.167
Total	272.288	141.901	414.189

MARCOS DE ENTREGA

Dez/2013:
Entrega de 4 novas Unidades de Saúde da Família.

Dez/2014:
Entrega de 25 novas Unidades de Saúde da Família.

Dez/2015:
Entrega de 16 novas Unidades de Saúde da Família.

Dez/2016:
Entrega de 15 novas Unidades de Saúde da Família.



PREVENÇÃO JÁ

Objetiva ampliar as ações de vigilância à saúde, com foco, principalmente, no combate à dengue e no reforço da vacinação. As ações que serão desenvolvidas nesta iniciativa são:

- I) Aumento do número de domicílios visitados, para eliminação de focos e vigilância de casos suspeitos.
- II) Desenvolvimento de ações intersetoriais de combate à dengue.
- III) Intensificação das campanhas de vacinação infantil, com reforço nas ações de divulgação e mobilização social.
- IV) Aumento do número de postos de vacina para que haja melhor cobertura imunológica da população.
- V) Reforma e adequação do Centro de Controle de Zoonose (CCZ) e realização de campanhas de vacinação de cães e gatos.

Resultados Esperados

Atingir 95% de imóveis inspecionados sob risco de incidência de dengue e assegurar a vacinação de 95% das crianças menores de 5 anos, a partir de 2014; controlar a circulação do vírus rábico.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	32	7.724	7.756
Investimento	-	-	-
Total	32	7.724	7.756

MARCO DE ENTREGA

Dez/2016:
Reformar e adequar o Centro de Controle de Zoonose.





SOS SALVADOR

Propõe-se a ampliação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RAUE) com a oferta de serviços de média complexidade em clínica médica, pediatria, ortopedia, pequenas cirurgias de superfície, laboratório, radiologia e telemedicina de eletrocardiograma - ECG. A iniciativa prevê:

- I) Construção e/ou reforma de 12 bases descentralizadas do SAMU.
- II) Construção de 7 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs 24 horas) com sistema de acolhimento com classificação de risco implantado.
- III) Reforma e adequação de unidades de urgência e emergência em UPAs 24 horas e aquisição de novas ambulâncias.
- IV) Realização de georreferenciamento das unidades básicas à RAUE, por Distrito Sanitário, com o mapeamento de apoio ao planejamento e à gestão dos serviços de saúde, ajustados à realidade local.
- V) Reforma da Central Municipal de Regulação para disponibilizar e direcionar a oferta existente para o atendimento ao usuário do sistema público de saúde.

Resultados Esperados:

Ampliar, qualificar e humanizar as diversas portas de entrada às urgências/emergências, a partir da expansão e integração das UPAs, do SAMU e de Unidades Básicas de Saúde (UBS), através da regulação e do referenciamento dos pacientes.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	159.840	202.900	362.740
Investimento	11.060	18.200	29.260
Total	170.900	221.100	392.000

MARCOS DE ENTREGA

Dez/2013:
Construção e/ou reforma de 12 bases descentralizadas do SAMU.

Dez/2013:
Reforma da Central Municipal de Regulação.

Dez/2014:
Reforma e adequação de 1 UPA e construção de 5 UPAs.

Dez/2015:
Reforma e adequação de 1 UPA e construção de 2 UPAs.

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Objetiva ampliar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), para garantir o acesso humanizado, integral e oportuno aos portadores de transtornos mentais, inclusive aos usuários de álcool e outras drogas. As ações a serem implementadas são:

- I) Implantação de 2 Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD III) e reforma do CAPS AD III Gey Espinheira.
- II) Implantação de 2 Unidades de Acolhimento (UA).
- III) Implantação de 5 consultórios de rua.
- IV) Adesão ao programa do Ministério da Saúde "Crack, é Possível Vencer", que abrange ações de orientação da população, capacitação de profissionais e aumento da oferta de tratamento aos usuários.

Resultados Esperados

Ampliar e fortalecer o acesso à Rede de Atenção Psicossocial, com a melhoria das condições estruturais, tanto na rede física quanto nas ações de capacitação de pessoal, e diversificar o tratamento aos usuários, além do indispensável apoio aos seus familiares.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	5.610	15.000	20.610
Investimento	800	2.590	3.390
Total	6.410	17.590	24.000

MARCOS DE ENTREGA

Dez/2013:
Implantação de 2 Unidades de Acolhimento.

Dez/2013:
Reforma do CAPS AD III Gey Espinheira.

Mar/2014:
Implantação de 2 CAPS AD III.

Mai/2014:
Implantação de 5 consultórios de rua.



JUSTIÇA SOCIAL

SALVADOR
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2013-2016

JUSTIÇA SOCIAL

DIAGNÓSTICO

Salvador é uma cidade de contrastes, marcada pelo impulso na expansão urbana e pelo agravamento da exclusão social, ao longo da última década. Os indicadores revelam a predominância da desigualdade racial e de gênero e a necessidade de implementar políticas públicas e ações afirmativas. Cerca de 390.000 famílias vivem na linha da pobreza ou abaixo dela, das quais 60% são afrodescendentes, conforme levantamento de dados coletados pela Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza. A condição discriminatória pode ser dimensionada pela escalada da violência, que aponta uma taxa de homicídio juvenil entre brancos de 61,8 por 100 mil, número que salta para 190,3 por 100 mil entre negros.

O censo de 2010 apontou que as mulheres representam a maioria da população de Salvador (53,32%), das quais 78,7% são negras e pardas. A importância do papel feminino é evidenciada pelo elevado percentual de famílias chefiadas por mulheres (46,17%) em Salvador, superando a média nacional (38,71%) e a estadual (39,87%). Os índices de violência contra a mulher são crescentes e alarmantes. A metrópole soteropolitana ocupa a 5ª posição entre as capitais brasileiras em homicídios femininos, com uma taxa de 8,3 por 100 mil.

A situação da juventude também é preocupante, em uma cidade onde são restritas as oportunidades de inserção no mercado de trabalho e o acesso ao lazer e à cultura, aspectos que comprometem o exercício da cidadania. Salvador tem uma das mais altas taxas de desemprego entre jovens com idade entre 16 e 24 anos, com 28,3% para os negros e 20,5% para os não negros, segundo Anuário lançado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e Dieese, referente ao ano de 2010. O perverso contexto resulta no agravamento da exclusão social e da violência: os jovens são a maioria das vítimas de mortes violentas na capital baiana.

A transformação do atual cenário social do município exige maior atenção e implementação de medidas capazes de reverter a condição dos excluídos. De acordo com o último Censo, existem 3.200 pessoas vivendo em situação de rua na capital. É uma população heterogênea, constituída por catadores e recicladores, pedintes, migrantes, viajantes trecheiros e usuários de substâncias psicoativas. São pessoas em situação de risco pessoal e social, em condição de fragilidade que demanda os mais diversos tipos de serviços socioassistenciais.



JUSTIÇA SOCIAL

ASPIRAÇÕES

- Enfrentar a pobreza no município, promovendo o atendimento integral e qualificado à população em situação de risco pessoal, social ou com direitos violados.
- Tornar Salvador uma referência na execução de políticas socioassistenciais, em benefício de crianças, adolescentes e jovens em condição de vulnerabilidade social.
- Transformar Salvador em uma cidade mais justa, combatendo a discriminação racial, de gênero e de qualquer outra natureza.



JUSTIÇA SOCIAL

SALVADOR
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2013-2016



JUSTIÇA SOCIAL **METAS**

- Aumentar de 7 mil para 40 mil o número de famílias acompanhadas pelo CRAS.
- Ampliar a cobertura do programa Bolsa Família para 98% do total de famílias elegíveis cadastradas.
- Promover o acolhimento de 2.500 habitantes em situação de rua.
- Dobrar a capacidade de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar, acompanhadas pelos Centros de Referência de Atendimento à Mulher.
- Ter capacidade para atender, simultaneamente, 4.000 crianças, adolescentes e jovens em 10 Centros de Convivência Socioassistencial, nos bolsões de grande vulnerabilidade social.
- Dobrar o número de empresas certificadas com o Selo da Diversidade Étnicorracial.
- Reestruturar o Observatório Permanente da Discriminação Racial, da Violência contra a Mulher e Combate à Homofobia.
- Alcançar a participação de 30% dos servidores da Prefeitura, por Secretaria e Órgão, que compõem o Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI) nas ações do Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI).



JUSTIÇA SOCIAL

SALVADOR
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2013-2016

JUSTIÇA SOCIAL

INICIATIVAS

CRAS – HUMANIZA SALVADOR

A iniciativa objetiva ampliar o acesso aos benefícios socioassistenciais da Proteção Social Básica às famílias elegíveis, para reduzir a condição de vulnerabilidade e melhorar o bem-estar dos indivíduos em situação de pobreza. As ações a serem realizadas nesta iniciativa são:

- I) Ampliação do cadastramento e identificação de cidadãos com baixa renda no cadastro único, garantindo a inclusão da população elegível nos programas de benefício social como: Bolsa Família, Brasil Carinhoso, Benefício de Prestação Continuada, auxílio-desemprego, auxílio-moradia e cesta básica.
- II) Ampliação do serviço de Bolsa Família Móvel, unidade volante do Programa Bolsa Família que prioriza a busca ativa nos bolsões de pobreza.
- III) Promoção do acesso da população vulnerabilizada aos serviços voltados à promoção da cidadania, como a emissão de documentos, a exemplo de RG, CPF, carteira de trabalho e ações na Defensoria Pública.
- IV) Atendimento às demandas da população vulnerabilizada através de cursos de capacitação profissional, serviços de intermediação de mão de obra e cadastro de currículo.
- V) Implantação de novas unidades de CRAS.
- VI) Implantação de Unidade Móvel de Assessoria Jurídica gratuita (AJURIS Móvel).
- VII) Implantação de unidades de Shopping Social com oferta de rede de serviços de assistência social: CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Bolsa Família, SIMM, Carteira de Trabalho, Central de Capacitação ao Trabalhador, Credibahia, Sebrae e Balcão de Justiça.

Resultados Esperados:

Reduzir o quantitativo de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social e melhorar a cobertura dos benefícios sociais destinados a essa população.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	3.382	23.732	27.114
Investimento	1.995	2.679	4.674
Total	5.377	26.411	31.788

MARCOS DE ENTREGA

Dez/2013:
Implantação de 4 novos CRAS.

Mar/2014:
Inauguração do Shopping Social.

Abr/2014:
Inauguração do Ajuris Móvel.

SALVADOR ACOLHEDORA – ADULTOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E RISCO SOCIAL

A iniciativa prevê a implementação de ações afirmativas e de inclusão social à população em situação de vulnerabilidade pessoal e social, bem como o fortalecimento dos serviços de atenção e prevenção à violência contra a mulher. As atividades a serem implementadas são:

- I) Ampliação do acolhimento da população em situação de rua e em situação de vulnerabilidade, através da ampliação de vagas em abrigo, casa de passagem, residência inclusiva e aluguel social.
- II) Contribuição para a promoção da autonomia e a inclusão social da população vulnerabilizada, a partir da oferta de cursos de qualificação profissional, orientação grupal e individual.
- III) Promoção do acesso ao Programa Minha Casa, Minha Vida dos indivíduos em situação de risco pessoal e social, através de parcerias com ONGs.
- IV) Implantação e ampliação dos serviços de atenção psicossocial e jurídico às mulheres em situação de violência doméstica e familiar.
- V) Implantação de abrigos temporários para mulheres em situação de violência doméstica e familiar, em condição de risco pessoal e social.

Resultados Esperados:

Reduzir a quantidade de pessoas em situação de rua e diminuir os índices de violência doméstica e familiar.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	26.564	47.610	74.174
Investimento	33.981	15.878	49.859
Total	60.545	63.488	124.033

MARCOS DE ENTREGA

Dez/2013:
Implantação de 4 CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social.

Dez/2013:
Implantação do Centro POP - Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua.

Abr/2014:
Inauguração de Casa Lar.

Mai/2014:
Inauguração da Residência Inclusiva.

Jan/2015:
Implantação da Casa de Passagem e Acolhimento da Mulher na Cidade Baixa.

Dez/2015:
Implantação do Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Cajazeiras.

Dez/2016:
Implantação do Centro de Referência de Atendimento à Mulher no Subúrbio Ferroviário.





SALVADOR ACOLHEDORA – CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS

A iniciativa objetiva fortalecer e ampliar a rede de unidades especializadas na proteção social da infância e da adolescência, com o desenvolvimento de ações focadas em psicopedagogia, oficinas culturais e profissionalizantes e acompanhamento familiar. Para atingir seu objetivo, a iniciativa prevê:

- I) Reforma de Centros de Convivência Socioassistencial de execução direta da Fundação Cidade Mãe nos bairros: Roma, Coutos e Saramandaia.
- II) Manutenção de Centros de Convivência Socioassistencial em parceria (AABB, Cristo é Vida e Canabrava).
- III) Implantação de novos Centros de Convivência Socioassistencial, por execução direta ou parcerias.
- IV) Atendimento a crianças, adolescentes e jovens nos Centros de Convivência Socioassistencial.
- V) Promoção do acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social e abrangendo o atendimento aos familiares ou responsáveis.

Resultados Esperados:

Reduzir o número de crianças, adolescentes e jovens de Salvador em situação de vulnerabilidade decorrente de pobreza, vínculos afetivos fragilizados e necessidade de pertencimento social.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	9.900	-	9.900
Investimento	160	1.440	1.600
Total	10.060	1.440	11.500

MARCOS DE ENTREGA

Nov/2013:
Transformação das atuais empresas educativas em 6 Centros de Convivência.

Out/2014:
Inauguração de 2 novos Centros de Convivência Socioassistencial.

Ago/2015:
Inauguração de 1 novo Centro de Convivência Socioassistencial.



SALVADOR LIVRE DA DISCRIMINAÇÃO E RACISMO

O Programa Salvador Livre da Discriminação e Racismo utilizará três estratégias básicas para atingir seu objetivo principal, de enfrentamento e combate à discriminação racial, à violência contra a Mulher e ao público LGBT, além da promoção da igualdade racial na cidade de Salvador:

- I) Implementação do Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI) para combater posturas racistas no âmbito da própria administração.
- II) Promoção da igualdade racial nas empresas, através do programa de certificação Selo da Diversidade Étnico-Racial.
- III) Atuação do Observatório da Discriminação Racial e Violência contra Mulher e LGBT no Carnaval e da unidade permanente para contribuir com a sociedade civil para identificação e eliminação do racismo.

Resultados Esperados:

Promover a equidade racial na cidade de Salvador; prevenir e enfrentar as discriminações e desigualdades, em especial, de raça e orientação/identidade sexual; aumentar a contratação e a ascensão funcional de negros nas empresas; promover a oferta de serviços públicos profissionais e adequados pelos órgãos da Prefeitura Municipal do Salvador a todos os cidadãos, independentemente de sua cor, cultura ou origem étnico-racial; eliminar normas, práticas e comportamentos discriminatórios no cotidiano do trabalho.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	2.964	-	2.964
Investimento	2.566	-	2.566
Total	5.530	-	5.530

MARCOS DE ENTREGA

Dez/2013:
Outorga do Selo da Diversidade Étnico-Racial 2014 para empresas.

Fev/2014:
Elaboração do Plano de Ação Municipal do Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI).

Mar/2014:
Reestruturação do Observatório Permanente da Discriminação Racial e Violência contra LGBT.



JUSTIÇA SOCIAL

SALVADOR
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2013-2016



AMBIENTE DE NEGÓCIOS

DIAGNÓSTICO

A despeito dos seus atrativos e potencialidades, Salvador vem apresentando uma economia praticamente estagnada nos últimos anos, com desempenho muito aquém, em relação a outros polos de negócios na região Nordeste. Entre 2009 e 2011, o número de empresas na cidade cresceu 34% menos do que a média das capitais do Nordeste (RAIS/TEM). Terceira metrópole mais populosa do país, Salvador é a 7ª capital com pior PIB (Produto Interno Bruto) per capita, com o valor de apenas R\$ 13.733 por habitante, segundo dados do IBGE/2010.

O panorama atual revela a necessidade da adoção de medidas para a superação das adversidades econômico-sociais, a exemplo da baixa renda média anual (R\$ 786,00), em comparação a outras capitais de maior porte, como Recife (R\$ 894,00) ou Vitória (R\$ 1.498,00), conforme levantamento do IBGE/2010. A população soteropolitana enfrenta um dos mais altos índices de desemprego dos grandes centros urbanos do país, da ordem de 13,1%. A precarização das relações de trabalho também afeta os cidadãos, o que pode ser dimensionado pela alta taxa de informalidade no emprego, em torno de 37%, segundo a pesquisa mensal de emprego/IBGE/2012.

As estatísticas econômico-sociais desfavoráveis são reflexos de uma cidade que não dispunha de políticas de atração de investimentos, nem de programas voltados à priorização de atividades produtivas estratégicas. O ambiente de negócios foi historicamente pouco atrativo para a instalação de novos empreendimentos, com processos burocráticos para abertura de empresas, além dos entraves que atrasam a emissão de alvarás e a liberação de licenças. Até então, os empreendedores não contam com apoio específico de qualquer órgão da Prefeitura ou atrativos para investir.

A falta de consolidação de marcos regulatórios dificulta a entrada de investimentos na cidade e reforça a elevada demanda do setor público na absorção de mão de obra. O investidor se depara com barreiras como o grande distanciamento na relação com o poder municipal. Não há um ponto de contato exclusivo ou serviço destinado a facilitar a comunicação entre micro, pequenos e médios empreendedores individuais e a Prefeitura Municipal do Salvador. Tudo isso incentiva a informalidade na economia e desestimula o empreendedor soteropolitano.



AMBIENTE DE NEGÓCIOS

ASPIRAÇÕES

- Estimular a economia local de forma sustentável, a fim de ampliar a geração de emprego e renda.
- Atrair novos negócios e investimentos, garantindo infraestrutura adequada, estabilidade e segurança jurídica.
- Desenvolver novos setores com potencial de sucesso, identificando e explorando de forma sistemática os ativos geográficos, econômicos e culturais de Salvador.
- Implementar um Sistema Único de Atendimento a empreendedores e empresários que priorize acesso a informações, desburocratização e garantias de segurança jurídica.



AMBIENTE DE NEGÓCIOS

SALVADOR
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2013-2016



AMBIENTE DE NEGÓCIOS

METAS

- Criar e preencher 40.000 vagas em cursos de qualificação, com foco na empregabilidade.
- Formalizar a situação de 100 mil trabalhadores informais, por meio de um sistema de ações municipais integradas.
- Atrair 800 milhões de investimentos, através de um sistema único de atendimento ao empresariado.

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

INICIATIVAS

CENTRO EMPREENDEDOR MUNICIPAL



A iniciativa objetiva implementar medidas para atração e desenvolvimento de microempreendedores individuais, incluindo micro e pequenas empresas, através da criação de uma estrutura adequada, para que o empreendedor utilize os serviços públicos necessários durante o processo de abertura de empresas na cidade e, para tanto, prevê as seguintes medidas:

I) Criação do Centro Empreendedor Municipal – CEM, que consiste em um balcão único de atendimento da Prefeitura voltado para aqueles que desejam empreender na cidade. O CEM disponibilizará as orientações necessárias para a abertura de empresas e o encaminhamento de pedidos de alvarás, licenças e registros.

II) Construção de um ambiente virtual, para consulta de informações aos empreendedores e encaminhamento de solicitações de forma remota, tais como alvarás, licenças e registros.

Resultados Esperados:

Ampliar o número de microempreendedores, pequenas e médias empresas, a geração e a formalização de empregos na cidade.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	1.440	50	1.490
Investimento	2.620	2.580	5.200
Total	4.060	2.630	6.690

MARCOS DE ENTREGA

Mai/2013:
Lançamento do Programa Centro Empreendedor Municipal.

Jun/2013:
Início do Programa de Capacitação para a Empregabilidade.

Jan/2014:
Instalação da Agência de Atendimento aos Empreendedores.



SALVADOR NEGÓCIOS

Propõe a implantação de um núcleo qualificado para atender os empreendedores e captar novos investimentos e negócios para Salvador, com estrutura voltada à atração de investimentos para a cidade. A iniciativa prevê:

I) Criação da agência de fomento de negócios para atrair investimentos de grande e médio porte de segmentos e setores selecionados.

II) Criação de núcleo de captação de investimentos para identificar e colaborar para a concretização de oportunidades de negócios que tragam dividendos positivos para a economia da cidade.

Resultados Esperados:

Aumentar o volume de investimento na cidade e o número de novas empresas, com a projeção de captar, anualmente, dois investimentos de grande porte e 20 de médio porte.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	3	-	3
Investimento	3.500	-	3.500
Total	3.503	-	3.503

MARCO DE ENTREGA

Mai/2014:
Início das operações da Salvador Negócios.

AMBIENTE DE NEGÓCIOS



SALVADOR
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2013-2016



TURISMO E CULTURA

DIAGNÓSTICO

Salvador é um dos principais destinos turísticos do país pela combinação de atrativos como a maior baía do Brasil e mais de 60 quilômetros de praias, somados à tradição da musicalidade, da culinária e da cultura local. Entretanto, esse setor vem sofrendo as consequências do declínio econômico e da depreciação da paisagem urbana, carente de obras estruturais e de melhorias. O resultado é a perda da relevância da cidade como polo turístico, hoje na 5ª posição como destino de lazer e na 7ª posição para turismo de negócios, com fluxo de apenas um terço dos turistas que chegam à Bahia.

A projeção de Salvador no trade turístico nacional é comprometida pela inexistência de um modelo bem definido e detalhado de promoção e imagem. A forma como a cidade é vista, percebida e vendida para fora e para sua própria população é bastante desgastada, aspecto que reforça a conjuntura adversa para o desenvolvimento do turismo soteropolitano. O contexto reafirma a necessidade de elaboração de um plano de marketing compatível com as aspirações e a vocação turística local.

Alguns segmentos não são bem explorados, a exemplo da área de turismo de negócios e eventos, que necessita de novos equipamentos para sediar atividades de maior projeção e de investimentos para melhoria da infraestrutura de suporte à movimentação turística. Outro setor comprometido é o de esportes pela falta de espaços adequados para atrair competições de porte nacional e internacional. Este cenário tem impedido a inclusão de Salvador nos principais torneios nas modalidades **indoor** como vôlei e basquete, entre outros realizados no país.

A degradação de locais e equipamentos urbanos, monumentos e áreas públicas de lazer descaracteriza a paisagem e afasta tanto os visitantes quanto os cidadãos. Além da falta de conservação adequada, os equipamentos são pensados para o turismo da mesma forma que há duas décadas. Falta planejamento para atrair os visitantes e a estruturação de um sistema capaz de aumentar o seu tempo de estadia e potencializar suas atividades de compras e lazer. Diante desse contexto, a rede hoteleira vem perdendo ocupação e está desmotivada a realizar maiores investimentos.

Salvador dispõe de reduzida oferta de bibliotecas, museus e centros de cultura. Uma cidade cosmopolita como a capital baiana não possui uma orquestra municipal e um corpo de balé. É notória a desvalorização do acervo cultural da cidade, indispensável para dinamizar o potencial da cidade. Observa-se, ainda, ausência de ações sistematizadas para potencializar o papel da cultura como vetor de desenvolvimento econômico e social. Esse cenário incluiu a falta de estímulo aos artistas e demais agentes de produção.



TURISMO E CULTURA

ASPIRAÇÕES

- Fortalecer a imagem de Salvador como destino turístico, potencializando seus valores culturais, patrimônio histórico e belezas naturais.
- Desenvolver e modernizar a infraestrutura turística de Salvador e melhorar a qualidade dos serviços prestados.
- Ter políticas culturais públicas que sejam inclusivas e que promovam a disseminação das diferentes linguagens artístico-culturais na cidade.

TURISMO E CULTURA

METAS

- Aumentar em 20% o número absoluto de diárias ocupadas em hotéis e de passageiros em navios atracados.
- Realizar ou apoiar, nos próximos 04 anos, 120 eventos que tenham capacidade de alterar positivamente a média anual de ocupação hoteleira.
- Ter a participação de pelo menos 40 bairros da cidade em projetos contemplados no programa de difusão cultural Boca de Brasa.
- Atrair um público de pelo menos 100.000 pessoas por ano, a partir de 2014, em atividades culturais realizadas ou apoiadas pela Prefeitura.



TURISMO E CULTURA

INICIATIVAS

ESTRATÉGIA DE MARKETING DE SALVADOR

A iniciativa consiste na aplicação de ferramentas estratégicas para o reposicionamento da imagem de Salvador nos mercados nacionais e internacionais, com a atualização na oferta de atrativos da cidade focados na identidade local, o que demanda a divulgação de um novo portfólio de produtos para o mercado. A iniciativa prevê:

- I) Definição e implementação de uma estratégia de marketing para o destino turístico Salvador, estabelecendo uma nova imagem para o posicionamento da cidade;
- II) Potencialização do turismo de Salvador em suas diversas dimensões (lazer, negócios, religioso, cultural e náutico, entre outros)
- III) Ampliação da visibilidade nacional e internacional de Salvador por meio de um modelo eficiente de promoção turística.

Resultados Esperados:

Reinventar e fortalecer a imagem da capital baiana como cidade plural a partir da ampliação da visibilidade do destino Salvador, estreitamento da relação com consumidores e aumento do índice de retorno e permanência dos viajantes.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	1.700	15.300	17.000
Investimento	250	-	250
Total	1.950	15.300	17.250

MARCOS DE ENTREGA

Out/2013:
Lançamento de campanha de reposicionamento da imagem de Salvador nos mercados emissores

Out/2013:
Promoção nos mercados emissores de Salvador como destino turístico





CALENDÁRIO ANUAL DE EVENTOS

Propõe estruturar e realizar o calendário anual de eventos e festas populares com grande potencial de atração turística a partir do planejamento de ações em articulação com os parceiros e setores envolvidos, com o intuito de otimizar os resultados. Para isto, serão realizadas as ações:

- I) Identificação de oportunidades que permitam a realização de eventos diversos (esportivos, de negócios, religiosos, entre outros), realizando avaliação e requalificação dos espaços para sediá-los, por meio de parcerias e ações de divulgação;
- II) Atuação com a Associação Brasileira de Empresas de Eventos (ABEOC) e o Convention Bureau na captação de eventos para Salvador;

Resultados esperados:

Ampliar significativamente na realização de eventos em Salvador, sobretudo durante a baixa estação, fortalecendo o segmento de turismo de negócios.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	20.766	149.416	170.182
Investimento	-	-	-
Total	20.766	149.416	170.182

MARCO DE ENTREGA

Set/2013:
Divulgação e início do
Calendário Anual de Eventos



ROTEIROS TURÍSTICOS

Proposta de desenvolvimento de projetos de requalificação, criação de espaços turísticos e reformas estruturais dos equipamentos urbanos para potencializar pontos de atrações turísticas. A iniciativa prevê:

- I) Desenvolvimento e potencialização das principais atrações turísticas da cidade.
- II) Implantação da rede de Postos Salvador, unidades qualificadas de apoio e serviços ao turista.
- III) Recuperação de fontes e monumentos de valor histórico-cultural.

Resultados esperados:

Aumentar a visitação nos espaços revitalizados, o fluxo de turistas e seu período de permanência na cidade, transformando a oferta de conteúdo com um sistema integrado de opções para o visitante.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	11.280	9.000	20.280
Investimento	16.060	25.000	41.060
Total	27.340	34.000	61.340

MARCOS DE ENTREGA

Mai/2014:
Criação dos Espaços Pierre
Verger e Carybé

Jul/2014:
Lançamento do Posto
Salvador

Dez/2014:
Requalificação do Mercado
Modelo e do Forte São
Marcelo

Dez/2014:
Criação do Memorial Jorge
Amado

Dez/2015:
Implantação do Novo Museo
da Cidade.

Set/2016:
Criação do Museu da Música





INCENTIVO AO ESPORTE

Esta iniciativa objetiva incentivar a prática esportiva na cidade e criar a infraestrutura necessária para o desenvolvimento do esporte em suas diversas modalidades. Para tanto prevê:

- I) Construção de um complexo poliesportivo de padrão internacional, dotado de ginásio de esportes e piscinas.
- II) Requalificação de quadras poliesportivas e campos de futebol nos diversos bairros da cidade.

Resultados esperados:

Diversificar e ampliar os atrativos turísticos do município, criando condições de sediar competições de porte nacional e internacional e estimular a prática esportiva para o fortalecimento da cidadania.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	-	-	-
Investimento	8.000	36.000	44.000
Total	8.000	36.000	44.000

MARCO DE ENTREGA

Jun/2014:
Requalificação de 20 quadras poliesportivas e 40 campos de futebol

Jun/2015:
Requalificação de 20 quadras poliesportivas e 40 campos de futebol

Jul/2016:
Conclusão das obras de construção do Complexo Poliesportivo



EQUIPAMENTOS CULTURAIS

A iniciativa objetiva a realização de projetos de requalificação dos conteúdos artístico-culturais e de reformas estruturais dos equipamentos culturais do Município, com a finalidade de dinamizar o circuito de lazer e entretenimento na cidade. As ações incluem:

- I) Obras de requalificação de espaços públicos, como o Teatro Gregório de Mattos e do Centro Cultural da Barroquinha.
- II) Obras de manutenção e atualização de projetos atualmente em funcionamento, como a Casa de Benin e a Biblioteca Edgard Santos.
- III) Criação de um novo Museu da Cidade.

Resultados esperados

Devolução dos espaços públicos totalmente requalificados e modernizados, para o desenvolvimento das atividades socioeducativas, definidas nos projetos técnicos das respectivas unidades.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	6.025	14.495	20.520
Investimento	8.780	14.580	23.360
Total	14.805	29.075	43.880

MARCOS DE ENTREGA

Mar/2014:
Reinauguração do Espaço Cultural Barroquinha

Mar/2014:
Reabertura do Teatro Gregório de Mattos

Nov/2015:
Reestruturação do Arquivo Histórico Municipal

Set/2016:
Criação do Espaço Cultural Cajazeiras





BOCA DE BRASA

Relançamento, em novo formato, do Projeto Boca de Brasa, que propõe levar a arte ao encontro da comunidade com a promoção de diversas oficinas artísticas nos bairros, tais como teatro, música, dança, produção cultural, artes visuais e literatura. A iniciativa prevê:

- I) Promoção de diversas oficinas artísticas em escolas públicas municipais;
- II) Apresentação de programações culturais na comunidade;
- III) Criação e implementação de grupos artísticos municipais.

Resultados esperados:

Disseminar as linguagens artísticas e prestigiar as manifestações culturais da comunidade, estimulando o aprendizado, o gosto pela arte e o aperfeiçoamento das competências e talentos dos moradores da região.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	6.000	13.500	19.500
Investimento	-	-	-
Total	6.000	13.500	19.500

MARCOS DE ENTREGA

Out/2013:
Realização do primeiro evento do Projeto Boca de Brasa

Jul/2014:
1º Festival Boca de Brasa



ARTE EM TODA PARTE

A iniciativa objetiva implantar políticas culturais inclusivas para promover, estimular e disseminar as diversas linguagens artísticas, como dança, teatro, literatura, artes visuais, cinema e vídeo, circo e música, além de culturas populares e identitárias. Para tanto, serão realizadas as seguintes ações:

- I) Lançamento de editais de apoio a ações continuadas de grupos e coletivos artístico-culturais de Salvador;
- II) Realização de ações de fomento à cultura, beneficiando entre 400 a 500 artistas, bem como a comunidade de modo geral, através da democratização do acesso a bens culturais de qualidade.

Resultados esperados

Difundir o acesso a bens culturais de qualidade técnica e artística nas diversas linguagens, além de fomentar e valorizar o mercado artístico-cultural de Salvador

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	1.300	22.700	24.000
Investimento	-	-	-
Total	1.300	22.700	24.000

MARCOS DE ENTREGA

Set/2013:
Lançamento dos editais de apoio a atividades de arte e cultura

Mai/2014:
Criação do Balé Municipal

Mai/2014:
Lançamento da Orquestra Municipal





MOBILIDADE DIAGNÓSTICO

O congestionamento no trânsito é um dos principais problemas nas grandes metrópoles. A situação chegou a um nível preocupante em Salvador porque não têm sido implementadas intervenções efetivas para melhoria das condições de mobilidade urbana, mesmo com o trânsito cada vez mais saturado. Pesquisas recentes revelam que o tempo médio de deslocamento para o trabalho é de 45 minutos, com 22% dos trabalhadores retidos em mais de 01 hora em engarrafamentos até chegar ao seu destino. O levantamento aponta que mais de 80% da população acha o trânsito ruim ou péssimo e o principal motivo de queixas são as filas lentas e congestionadas de veículos.

Considerando a população de 2,7 milhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, existe um carro registrado para cada 4,68 pessoas em Salvador. Segundo o DETRAN-BA, há aproximadamente 580 mil veículos de passeio registrados na capital baiana, frota que tende a se expandir levando em conta o tamanho da população. Com uma malha viária de aproximadamente 7.000 quilômetros de extensão, a cidade apresenta sistemas de mobilidade de baixa qualidade e de alto custo, com impactos negativos na vida das pessoas e no meio ambiente, além das perdas financeiras decorrentes de atrasos e do tempo perdido nas filas do trânsito.

O modelo atual do transporte público coletivo de Salvador está defasado, tanto nos aspectos físicos e operacionais, quanto no modelo econômico e financeiro e nas relações institucionais e gerenciais. O sistema atual tem dificuldade crescente de atender aos deslocamentos da população de forma minimamente satisfatória. Há grande sobreposição de itinerários de linhas de ônibus, deficiência na distribuição da frequência, ausência de integração entre as linhas, falta de capacidade dos ônibus, inadequação de paradas e estações de ônibus, sistema viário saturado e reduzida capacidade dos estacionamentos periféricos nos arredores das estações de transbordo.

Levantamentos realizados pela administração municipal indicam que o alto índice de congestionamentos diários na cidade reflete a ausência de investimentos em soluções estruturantes. Há mais de uma década na expectativa de entrar em funcionamento, o metrô ainda está na fase de instalação, com apenas 06 quilômetros de rotas desenvolvidas, enquanto cidades como São Paulo e Rio de Janeiro têm, respectivamente, 74 e 46 quilômetros de rotas em plena operação.

Dados coletados pelos órgãos competentes indicam que cerca de 50% dos deslocamentos intraurbanos têm uma distância menor ou igual a 05 quilômetros, ideal para o uso da bicicleta. A bicicleta é um importante modal para o deslocamento da maioria da população de baixa renda e é o meio utilizado em mais de 60% dos deslocamentos em Salvador. Entretanto, havia poucos projetos para implantação de vias para bicicletas em larga escala.



MOBILIDADE ASPIRAÇÕES

- Ter uma infraestrutura de transporte racional, integrada e eficiente, orientada para o crescimento da cidade.
- Prover um serviço de transporte público ágil, confortável, limpo e acessível a toda população, reduzindo o tempo de deslocamento e tornando-o a principal alternativa de transporte da cidade.
- Expandir a adoção de tecnologias com menor impacto ambiental nos veículos automotores e incentivar o uso de meios de transporte não motorizados.
- Ter um trânsito com pessoas conscientes e preocupadas com a segurança e com o bem-estar da coletividade.



MOBILIDADE

SALVADOR
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2013-2016

MOBILIDADE

METAS

- Colocar em operação 300 câmeras de monitoramento, 250 semáforos inteligentes e 300 pontos de fiscalização eletrônica.
- Requalificar 440 quilômetros de vias na cidade, dos quais 360 quilômetros de repavimentação de avenidas e vias arteriais e 80 quilômetros de novas vias com drenagem, passeio e iluminação.
- Ter todos os ônibus com acessibilidade, dotados de tecnologias de baixa emissão de poluentes e, nas rotas troncais, equipados com sistema de climatização.
- Implantar 36 quilômetros de faixas ou vias exclusivas para ônibus nos corredores estruturantes, em operação monitorada.
- Ampliar a extensão de ciclovias e/ou ciclofaixas de 20 para 90 quilômetros.
- Colocar e manter os 04 principais ascensores existentes, do tipo bonde e elevador público, em atividade.



MOBILIDADE

INICIATIVAS

GESTÃO INTELIGENTE DE TRÂNSITO E TRANSPORTE

Esta iniciativa propõe a operacionalização de um sistema eficiente de gerenciamento, através da implantação de uma Central de Operações Integradas (COI) para monitoramento e intervenção nos diversos serviços prestados pela Prefeitura ao cidadão e melhoria na gestão do trânsito. Prevê as ações:

I) Criação da Central de Operações Integradas, para realizar gestão em tempo real dos serviços públicos municipais de controle do trânsito e transporte público;

II) Implantação de Sistema de semáforo inteligente nas principais vias;

III) Aumento do número de equipamentos de fiscalização eletrônica, como radares fixos e móveis, lombadas eletrônicas, fotossensores e implantação do talonário eletrônico de multas;

IV) Implantação do monitoramento eletrônico da frota de transportes coletivos por ônibus.

Resultados Esperados:

Reduzir os congestionamentos e diminuir os acidentes, a partir da análise em tempo real dos acontecimentos que geram crise para a cidade, promovendo respostas e alertas imediatos para a população.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	65.410	-	65.410
Investimento	16.487	137.497	153.984
Total	81.898	137.497	219.394

MARCOS DE ENTREGA

Dez/2013:
Implantação de talão eletrônico de multa

Dez/2015:
Início das operações do COI

MOBILIDADE

SALVADOR
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2013-2016



RECUPERAÇÃO DE VIAS

A iniciativa propõe intervenções para melhorar o fluxo e aliviar os gargalos no trânsito, com maior segurança e controle de impactos ambientais nas vias de grande fluxo para reduzir o tempo de deslocamento e dar maior fluidez ao trânsito. As ações previstas são:

- I) Obras de recuperação de 360 quilômetros nos principais corredores de tráfego.
- II) Obras de pavimentação de 80 quilômetros de novas vias, utilizando sistema de drenagem pluvial, calçadas acessíveis, sinalização de segurança, controle de trânsito inteligente e vias exclusivas para ônibus.

Resultados Esperados:

Reduzir o tempo dos deslocamentos e dar maior fluidez ao trânsito, proporcionando melhoria da qualidade de vida e o desempenho da economia local.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	60	-	60
Investimento	1.120	317.290	318.410
Total	1.180	317.290	318.470

MARCOS DE ENTREGA

Dez/2013:
Conclusão de 60 quilômetros de avenidas recuperadas

Dez/2014:
Conclusão de 100 quilômetros de vias recuperadas

Dez/2015:
Conclusão de 100 quilômetros de vias recuperadas

Dez/2016:
Conclusão de 100 quilômetros de vias recuperadas

Dez/2016:
Conclusão de obras de 80 quilômetros de novas vias com drenagem, passeio e iluminação



REESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO

Propõe o planejamento de um conjunto de medidas direcionadas à melhoria das demandas específicas do trânsito nas diferentes regiões da cidade e investimentos em ações estruturais. A iniciativa prevê:

- I) Reorganização da operação em três áreas geográficas: Subúrbio, Miolo e Orla/Centro;
- II) Reestruturação de toda a rede de linhas;
- III) Renovação da frota;
- IV) Sistema de monitoramento eletrônico de rotas e da frota;
- V) Integração física, operacional e tarifária multimodal;
- VI) Implantação de corredores/faixas exclusivos para o transporte público.

Resultados Esperados:

Aumentar a eficiência do transporte de passageiros de Salvador, melhorando a confiabilidade, a segurança e a acessibilidade para os usuários.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	250	-	250
Investimento	-	-	-
Total	250	-	250

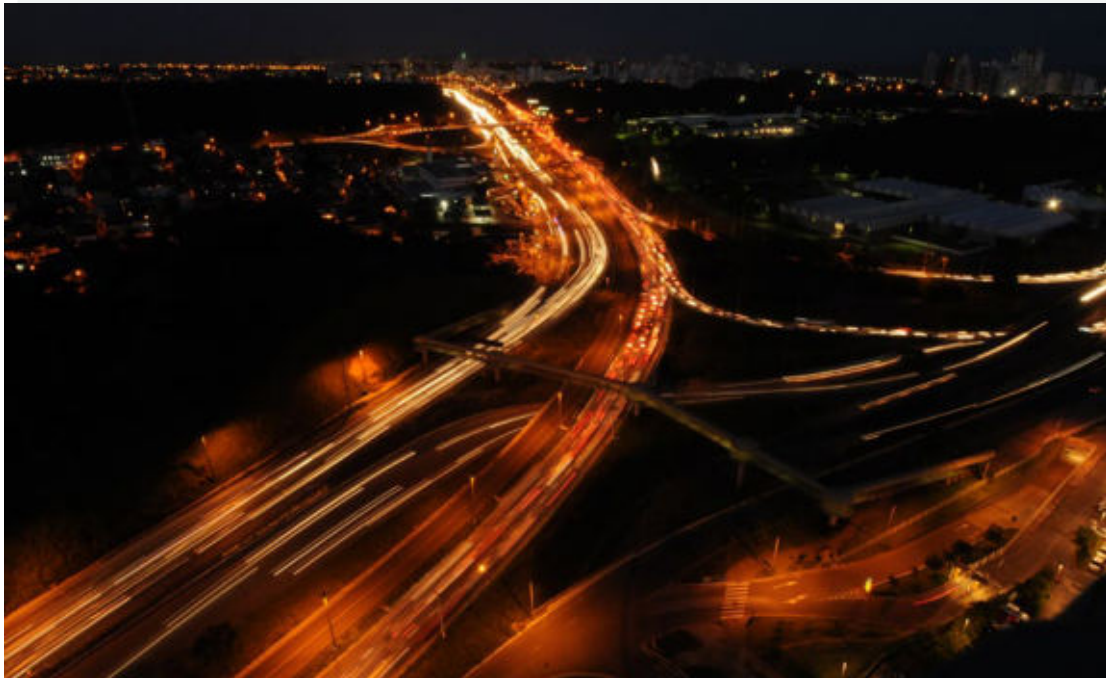
MARCOS DE ENTREGA

Nov/2013:
2ª etapa de implantação do Bilhete Único

Mai/2014:
Conclusão do processo de concessão do serviço público de transporte coletivo

Jul/2014:
Linhas de transporte coletivo reestruturadas





NOVAS VIAS PARA MELHORIA DO FLUXO DE VEÍCULOS NA CIDADE

Trata-se de uma iniciativa para criar alternativas viárias de grande fluxo para desobstruir regiões de trânsito saturado, através da construção de pistas expressas e de circulação exclusiva para o transporte coletivo. As ações previstas são:

- I) Construção da Linha Viva, que consiste numa nova ligação viária de trânsito expresso, criando mais um acesso rodoviário à cidade.
- II) Construção do corredor Lapa-Pituba-Ligação Iguatemi/Paralela (LIP), privilegiando o transporte coletivo com vias exclusivas.

Resultados Esperados:

Reduzir congestionamentos em um dos principais corredores de tráfego da cidade, aumentar a velocidade média dos deslocamentos, principalmente do transporte público, reduzindo o tempo de viagem.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	-	-	-
Investimento	44.850	403.650	448.500
Total	44.850	403.650	448.500

MARCOS DE ENTREGA

Jun/2014:
Início da construção da
Linha Viva

Jun/2016:
Conclusão da construção do
corredor Lapa-Pituba-LIP



ESPAÇO PARA PESSOAS E CICLISTAS

Objetiva a recuperação de ascensores e passeios públicos e a implantação de canais e vias para facilitar o deslocamento de pedestres e de ciclistas, valorizando a qualidade de vida. A iniciativa prevê:

- I) Requalificação de calçadas, incluindo acessibilidade e construção de passarelas em locais estratégicos;
- II) Realização de estudo de um novo modelo de gestão para permitir que 04 ascensores (Elevador Lacerda, Gonçalves, Calçada e Santo Antônio) possam ter suas operações normalizadas e de forma ininterrupta;
- III) Implementação de programa de incentivo ao uso de bicicleta, incluindo campanhas de educação de motoristas e usuários de bicicletas;
- IV) Implantação de bicicletários nas estações de transbordo de ônibus;
- V) Implantação de ciclovias/ciclofaixas e bolsões para bicicletas próximos dos principais centros comerciais, pontos turísticos, escolas, parques, teatros e transporte público.

Resultados Esperados:

Melhorar a organização do sistema viário da cidade e valorizar o “modo a pé” nas regiões centrais incentivando o uso de bicicletas e valorizando os benefícios proporcionados por esse meio de transporte.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	152	648	800
Investimento	17.676	72.894	90.570
Total	17.828	73.542	91.370

MARCOS DE ENTREGA

Dez/2013:
Reabilitação e modernização
do Plano Inclinado
Gonçalves e das cabines 1 e 2
do Elevador Lacerda

Abr/2014:
Reabilitação do Plano
Inclinado Liberdade-Calçada

Dez/2014:
Conclusão das obras de 70
quilômetros de ciclovias e/
ou ciclofaixas

Abr/2016:
Implementação do sistema
de via compartilhada no
Centro Antigo





AMBIENTE URBANO

DIAGNÓSTICO

Com mais de 33% da população soteropolitana vivendo em favelas, Salvador é a 2ª capital brasileira em número de habitantes vivendo nos chamados aglomerados subnormais. O levantamento do IBGE, baseado no censo de 2010, indica que a capital baiana detém 86% da população de moradores de favelas de todo o estado, o que representa 882 mil soteropolitanos. O déficit habitacional do município, segundo estudos do IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, é de 93.981 unidades habitacionais.

Estudos elaborados para o Plano Diretor do Município (PDDU), em 1998, evidenciaram a ocupação urbana desordenada, quando ficou constatado que 46% da área ocupada na capital era constituída por assentamentos informais, em sua maioria já consolidados e em processo de adensamento. Desde aquela época, já havia escassez de investimentos governamentais para a oferta de moradias populares. O Plano Municipal de Habitação de Salvador, publicado em janeiro de 2008, estimou para o período 2008 a 2025 a necessidade de construção 76,5 mil novas moradias para atender ao déficit na faixa de renda de até 05 salários mínimos.

Além da favelização, outro aspecto que chama atenção na paisagem urbana é a degradação da maioria dos pontos turísticos e da orla, em estado de abandono e sucateamento. A maioria dos espaços públicos e de convívio social necessita de obras e serviços de revitalização e modernização. O descaso para com a manutenção e a renovação dos espaços urbanos revela a inexistência de um olhar crítico e multidisciplinar sobre a sustentabilidade da cidade.

Calçadas danificadas, pistas mal conservadas, praças mal cuidadas são constantes na cena urbana, desde as regiões da periferia aos bairros mais valorizados. Salvador tem poucos espaços públicos favoráveis à locomoção e ao convívio dos pedestres. Dos poucos espaços ao ar livre que se constituem em opções de lazer, a maioria não atende aos requisitos mínimos de acessibilidade e de conforto para os usuários. O nível de degradação gera reflexos negativos na qualidade de vida da população.

Apesar de possuir um Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, a capital baiana não dispõe de um planejamento integrado para a concretização de novos avanços e melhorias estruturais. O município precisa resolver problemas urbanos que chegaram a um ponto crítico, sobretudo em aspectos como mobilidade, transporte público, habitação e acesso aos serviços básicos.

Salvador viveu, nos últimos anos, total ausência de políticas públicas direcionadas à arborização urbana e aos cuidados com o paisagismo. A legislação relacionada ao assunto encontra-se dispersa e desconectada, o que dificulta as ações públicas e privadas. Não há estudos oficiais que reúnam indicadores confiáveis de sustentabilidade que contribuam para o planejamento e a gestão ambiental no município, executada de forma fracionada por diversos órgãos, sem o compartilhamento de informações e ações. Tudo isso gera um quadro de gerenciamento inadequado das áreas verdes, perceptível aos olhos de quem circula pela cidade.



AMBIENTE URBANO

ASPIRAÇÕES

- Recuperar a beleza natural de Salvador, valorizando os espaços urbanos e garantindo um ambiente agradável e seguro para se caminhar na cidade, com espaços de lazer e serviços em suas proximidades.
- Ampliar os programas habitacionais, com a construção de novas unidades e promoção de melhorias na qualidade das habitações de interesse social existentes.
- Estimular o cidadão a usar, cuidar e zelar pelo ambiente público, pelo bairro e pela cidade, criando uma cultura cidadã.



AMBIENTE URBANO

SALVADOR
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2013-2016



AMBIENTE URBANO

METAS

- Elaborar o Plano Urbanístico Salvador 500.
- Requalificar a orla de Salvador.
- Plantar 100 mil árvores.
- Requalificar o paisagismo e a beleza cênica de 56 quilômetros de vias da cidade.
- Promover a regularização fundiária de 30 mil moradias de interesse social.
- Entregar 15 mil unidades habitacionais pelo programa Minha Casa, Minha Vida.

AMBIENTE URBANO

INICIATIVAS

SALVADOR 500



Trata-se da elaboração de um plano de desenvolvimento urbano para a cidade pautado na sustentabilidade, que terá como horizonte o ano de 2049, quando Salvador completará 500 anos de fundação. A iniciativa prevê:

- I) Busca de soluções para a mobilidade e a acessibilidade urbanas.
- II) Equilíbrio urbano e ambiental, com adensamento dos vazios urbanos e reabilitação das áreas degradadas centrais e periféricas.
- III) Geração de oportunidades de negócios.

Resultados Esperados:

Lançar as bases para o desenvolvimento sustentável da cidade para os próximos 35 anos, com ênfase no aumento dos índices de qualidade de vida da população e na elevação da autoestima dos cidadãos.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	-	-	-
Investimento	200	1.800	2.000
Total	200	1.800	2.000

MARCOS DE ENTREGA

Mar/2014
Lançamento do projeto

Dez/2015
Conclusão do Plano Salvador 500

Mar/2016
Publicação e apresentação à sociedade





REQUALIFICAÇÃO URBANA

A iniciativa propõe a reabilitação de áreas públicas com intervenções destinadas à valorização ambiental e à melhoria da qualidade do espaço urbano, incluindo revisão do paisagismo, reestruturação da dinâmica de mobilidade, revisão geral dos equipamentos e reforma das calçadas e praças.

- I) Requalificação da Orla Atlântica e da Orla da Baía de Todos os Santos, com o fornecimento de infraestrutura e equipamentos de lazer adequados;
- II) Elaboração de projetos e investimentos para revitalização de áreas degradadas e com relevância urbanística.

Resultados Esperados:

Solucionar problemas crônicos das referidas áreas; valorizar o espaço público e do patrimônio histórico; recuperar os espaços de lazer para a população.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	-	-	-
Investimento	102.031	442.139	544.170
Total	102.031	442.139	544.170

MARCOS DE ENTREGA

Out/2013:
Conclusão das obras da orla da Boca do Rio

Mai/2014:
Conclusão das obras da orla de Itapuã, Ribeira, São Tomé de Paripe, Tubarão, Barra e Jardim de Alah.

Set/2014:
Conclusão das obras do Rio Vermelho (primeira etapa)

Dez/2014:
Conclusão das obras no trecho de Piatã

Fev/2015:
Conclusão das obras no trecho Barra-Ondina

Jun/2016:
Conclusão das obras nos trechos de Corsário-Pituaçu-Jaguaribe; Stella Maris-Praia do Flamengo; Periperi-Praia Grande-Itacaranha-Plataforma;;Boa Viagem-Cantagalo; Rio Vermelho (segunda etapa), e orlas das Ilhas de Maré, dos Frades e Bom Jesus dos Passos



SALVADOR VERDE PERTO

Programa que integra projetos com o objetivo de diagnosticar a cobertura vegetal na cidade, reestruturar a gestão do verde no município, revisar e integrar a legislação municipal relativa à temática fundamentado na participação cidadã na gestão e manutenção dos espaços verdes públicos. A iniciativa prevê:

- I) Requalificar principais espaços públicos incluindo paisagismo e plantio de árvores;
- II) Requalificar principais praças, parques e jardins.
- III) Requalificação parques municipais como o Parque da Cidade e Jardim Botânico;
- IV) Adoção e manutenção de espaços públicos pela sociedade; revitalização do paisagismo das principais vias da cidade;
- V) Criação de circuito turístico, com a integração de parques e áreas verdes da cidade.

Resultados Esperados:

Ampliar da área verde per capta na cidade melhorando os indicadores de microclima e qualidade ambiental da cidade.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	16.857	900	17.757
Investimento	3.408	30.287	33.695
Total	20.265	31.187	51.452

MARCOS DE ENTREGA

Mar/2014:
Lançamento do Plano diretor de Arborização e Paisagismo

Mar/2014:
Requalificação do Horto Sagrada Família

Mai/2014:
Requalificação do Parque da Cidade

Dez/2014:
Revitalização do Jardim Botânico





OBSERVATÓRIO MUNICIPAL DA SUSTENTABILIDADE

A iniciativa propõe o monitoramento das ações da agenda para a sustentabilidade da cidade incorporando de maneira integrada as dimensões social, ambiental, econômica, política e cultural. Para tanto, apresenta as ações:

- I) Acompanhamento dos indicadores estabelecidos pela Plataforma Cidades Sustentáveis com a integração de pesquisadores, agentes públicos, representantes do terceiro setor e da iniciativa privada.
- II) Execução de campanhas de conscientização sobre aspectos da sustentabilidade.
- III) Prospecção de recursos junto à iniciativa privada, governos estadual e federal e organizações internacionais para implementação da sustentabilidade.

Resultados Esperados:

Elaborar indicadores sólidos sobre sustentabilidade, como mobilidade urbana e mudanças climáticas, que orientem a formulação de políticas públicas. Auxiliar a administração municipal a elaborar projetos, licitações e investimentos públicos com foco na sustentabilidade.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	1.265	-	1.265
Investimento	45	405	450
Total	1.310	405	1.715

MARCOS DE ENTREGA

Fev/2014:
Lançamento do portal do Observatório da Sustentabilidade

Mar/2014:
Lançamento do 1º Observatório da Sustentabilidade no Carnaval 2014



MORAR BEM SALVADOR

Esta iniciativa visa assegurar a oferta de moradia digna à população em situação de vulnerabilidade social como direito e vetor de inclusão social, incluindo a regularização da posse a moradores de áreas de interesse social. A iniciativa prevê:

Descrição:

- I) Inclusão de beneficiários no Programa Minha Casa, Minha Vida, de modo a reduzir o déficit quantitativo de habitações para população de renda até 05 salários mínimos.
- II) Concessão de títulos de propriedade a 30.000 moradores de ZEIS (Zonas Especiais de Interesse Social).

Resultados Esperados:

Ampliar regularização fundiária em áreas de interesse social e oferta de unidades habitacionais.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	4.460	16.960	21.420
Investimento	-	-	-
Total	4.460	16.960	21.420

MARCOS DE ENTREGA

Dez/2014:
Conclusão da entrega de 6.500 chaves aos beneficiados pelo Programa Minha Casa Minha Vida

Dez/2014:
Conclusão da entrega de 14.000 títulos de propriedade aos beneficiados pelo Programa Casa Legal

Dez/2015:
Conclusão da entrega de 10.500 chaves aos beneficiados pelo Programa Minha Casa Minha Vida

Dez/2015:
Conclusão da entrega de 22.000 títulos de propriedade aos beneficiados pelo Programa Casa Legal

Dez/2016:
Conclusão da entrega de 15.000 chaves aos beneficiados pelo Programa Minha Casa Minha Vida

Dez/2016:
Conclusão da entrega de 30.000 títulos de propriedade aos beneficiados pelo Programa Casa Legal





ORDEM PÚBLICA

DIAGNÓSTICO

As limitações na oferta de serviços básicos, como limpeza, conservação, segurança, iluminação pública e ordenamento do comércio informal comprometem a qualidade de vida em Salvador. Em relação à coleta de lixo, Salvador é uma das capitais em pior situação, com 33 por mil domicílios sem coleta, enquanto cidades como Recife e Fortaleza apresentam, respectivamente, a proporção de 22 e 12, de acordo com o Censo de 2010.

O custo do serviço de limpeza urbana é bastante elevado para os cofres municipais e não assegura a abrangência adequada. Até o final de 2012, eram recolhidas, em média, 6 mil toneladas de resíduos sólidos por dia. O problema é intensificado pelo despejo inapropriado de resíduos pela cidade e pela carência de locais e equipamentos adequados para atender ao sistema de limpeza urbana.

Faltam programas para reciclagem e reutilização de materiais, agravando ainda mais o acúmulo dos dejetos descartados. A coleta de material reciclável é feita através das cooperativas de catadores, de maneira informal, e conta com frota insuficiente para atender à demanda. Atualmente, existem 17 cooperativas e associações cadastradas no órgão de limpeza urbana, com cerca de 800 cooperativados e 2.000 catadores autônomos que fazem este trabalho com estrutura limitada. Nestas condições, a coleta seletiva representa apenas 1% do material recolhido em Salvador.

A qualidade de vida da população soteropolitana também é comprometida pela falta de ordenamento e de preservação dos bens públicos, agravados pelo alto índice de depredação do patrimônio municipal. A paisagem urbana é caracterizada pela ocupação ilegal, pela falta de padronização visual das vias públicas e pela inadequação em relação aos critérios higiênicos e sanitários. Essa situação gera um sentimento de abandono da cidade.

Contribui, ainda, para a depreciação do espaço urbano aspectos como as deficiências na iluminação das vias da cidade, com necessidade de assegurar a manutenção de postes públicos, a regularidade na troca de lâmpadas e a implantação de novos pontos de iluminação em muitos trechos. Ao final de 2012, a cidade possuía apenas 167 mil pontos de luz, número baixo para cobrir a sua extensa área geográfica.



ORDEM PÚBLICA

ASPIRAÇÕES

- Garantir iluminação pública moderna e com monitoramento nas vias e áreas de convívio da cidade.
- Reconquistar o posto de capital mais limpa do Brasil, modernizando e ampliando o sistema de limpeza urbana e intensificando a coleta seletiva, baseada na inclusão social.
- Envolver o cidadão para apoiar ações de ordem pública, garantindo a convivência sustentável e agradável da população em seu ambiente urbano.

ORDEM PÚBLICA

METAS

- Instalar 16 mil novos pontos de iluminação pública, priorizando bairros com maior índice de violência.
- Ter 40 monumentos e 9 fontes luminosas com iluminação cênica.
- Modernizar a iluminação das 20 principais vias da cidade, implantando sistema de monitoramento e eficiência energética.
- Ampliar a coleta regular de resíduos sólidos para 28 mil novos domicílios.
- Implementar 200 pontos de entrega voluntária de coleta seletiva, em logradouros públicos.
- Implementar coleta seletiva de resíduos sólidos em 100% dos grandes geradores.
- Ordenar os logradouros públicos, bares, restaurantes, equipamentos públicos e praias em 285 pontos críticos.
- Colocar a Guarda Municipal na rua, ampliando a presença de 8 para 40 espaços públicos.



ORDEM PÚBLICA

INICIATIVAS

AMPLIAR A ILUMINAÇÃO



A iniciativa objetiva ampliar a rede pública de iluminação e implantar tecnologia para monitoramento das principais avenidas, monitorando qualquer ocorrência, alteração no consumo ou interrupção do fornecimento de energia, diminuindo o tempo de solução de problemas. As ações previstas são:

- I) Instalação de novos pontos de luz na cidade e recuperação da iluminação cênica de monumentos e fontes luminosas.
- II) Implantação de medições por telemetria e inovação na iluminação das grandes avenidas, com introdução da tecnologia de lâmpadas LED.
- III) Implantação e modernização da iluminação nos 32 bairros com taxas mais elevadas de violência.

Resultados Esperados:

Aumentar o número de pontos de luz da cidade e monitorar qualquer ocorrência, alteração no consumo ou interrupção do fornecimento de energia, diminuindo o tempo de solução de problemas, bem como reduzir o consumo de energia e melhorar o conforto visual e a sensação de segurança.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	-	7.246	7.246
Investimento	14.800	47.031	61.831
Total	14.800	54.277	69.077

MARCOS DE ENTREGA

Dez/2014:
Implantação do sistema de monitoramento.

Dez/2014:
Conclusão da recuperação de 33 monumentos e fontes luminosas.

Dez/2015:
Conclusão da recuperação de 40 monumentos e fontes luminosas.

Dez/2016:
Conclusão da recuperação de 49 monumentos e fontes luminosas.





MODERNIZAÇÃO DA LIMPEZA URBANA

A iniciativa propõe ampliar e modernizar o sistema de limpeza urbana e o manejo de resíduos, dotando a cidade de equipamentos e tecnologias modernas para a manutenção permanente, a fiscalização da limpeza urbana e o manejo dos resíduos sólidos. Prevê as ações:

- I) Revisão dos roteiros e frequências de coleta domiciliar, com ampliação da cobertura, e aumento da eficiência operacional.
- II) Implantação de novos equipamentos e de tecnologias e limpas inovadoras para o tratamento de resíduos sólidos, visando a redução do impacto ambiental, e a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.
- III) Ampliação da fiscalização e do controle do sistema de limpeza urbana.

Resultados Esperados:

Ampliar a cobertura da coleta domiciliar de lixo e a reutilização dos resíduos sólidos e reduzir o custo da operação, dotando a cidade de equipamentos e tecnologias modernos, com vistas à manutenção permanente, fiscalização da limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	26.600	-	26.600
Investimento	340	3.060	3.400
Total	26.940	3.060	30.000

MARCOS DE ENTREGA

Mai/2015:
Implantação do sistema de contêineres enterrados, com a instalação de 20 equipamentos.

Jan/2016:
Conclusão do processo de concessão da limpeza urbana.



COLETA SELETIVA

Trata-se da implantação de um sistema de coleta seletiva com ação de inclusão social dos catadores de materiais recicláveis, com foco para a promoção da cidadania, através de campanhas de educação ambiental. A iniciativa prevê:

- I) Organização da coleta seletiva na origem, com a inclusão social dos catadores de materiais recicláveis.
- II) Identificação e responsabilização dos grandes geradores de resíduos sólidos pela coleta e destinação final.
- III) Disponibilização de postos de entrega voluntária de coleta seletiva para a população.

Resultados Esperados:

Ampliar a área de coleta seletiva no município de Salvador, com a participação da população na separação feita na origem dos resíduos domiciliares, divididos em úmidos e secos.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	4.048	-	4.048
Investimento	13.303	20.221	33.524
Total	17.351	20.221	37.572

MARCOS DE ENTREGA

Dez/2014:
Coleta seletiva implantada em 8.000 grandes geradores de resíduos.

Dez/2014:
Conclusão da implantação de 100 pontos de entrega voluntária.

Dez/2015:
Coleta seletiva implantada em 14.000 grandes geradores de resíduos.

Dez/2015:
Conclusão da implantação de 150 pontos de entrega voluntária.





ORDENAMENTO E FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL

Esta iniciativa objetiva ampliar e garantir serviços de ordenamento e fiscalização municipal, para áreas públicas e comércio informal, com a reestruturação de espaços físicos, como feiras e mercados, capacitação dos ambulantes, prevenção de acidentes, educação e defesa dos consumidores. A iniciativa prevê:

- I) Requalificação do comércio informal, com treinamentos para os ambulantes, áreas alternativas para o exercício de atividade, coibição de irregularidades e reforço da fiscalização das mesas.
- II) Apoio na formalização, organização e padronização de feirantes.
- III) Construção e reforma mercados municipais e do centro de abastecimento.
- IV) Ampliação e manutenção dos serviços de proteção à estética da cidade e combate à poluição visual, através da retirada de cartazes, sucata e entulho deixados nas vias públicas.
- V) Melhoria da qualificação dos salva-vidas por meio de cursos e treinamentos, bem como reaparelhamento com a aquisição de novos equipamentos e materiais.
- VI) Reforma de cemitérios administrada pela Prefeitura e implantação do serviço de fiscalização das funerárias.

Resultados Esperados:

Ter um espaço público transitável, limpo e que respeite o comércio formal, com legislação atualizada e redução da poluição visual.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	61.886	400	62.286
Investimento	6.918	8.990	15.908
Total	68.804	9.390	78.194

MARCOS DE ENTREGA

Dez/2013:
Implantação da Central de Atendimento Integrado de Licenciamento de Eventos.

Jan/2014:
Instalação de 250 tendas móveis padronizadas na orla.

Mar/2014:
Implantação do ordenamento do comércio informal da Av. 7 de Setembro na concepção de “Shopping a céu aberto”.

Dez/2014:
Ordenamento, fiscalização presencial e dinâmica de 170 pontos.

Dez/2015:
Ordenamento, fiscalização presencial e dinâmica de 228 pontos.



EQUIPAR E QUALIFICAR A GUARDA MUNICIPAL

A iniciativa objetiva equipar e qualificar a Guarda Municipal para atuação eficaz na prevenção à violência e ampliação da sua presença nos espaços públicos, com vistas a preservar o patrimônio público municipal. A iniciativa prevê:

- I) Assinatura de convênios para a Guarda Municipal atuar em serviços de ordem pública.
- II) Qualificação para os agentes, de acordo com os padrões da Secretaria Nacional de Segurança / Ministério da Justiça (SENASP/MJ).
- III) Ampliação da atuação da Guarda Municipal.
- IV) Realização de programas de preservação do patrimônio público e prevenção à violência.
- V) Realização de ações integradas com órgãos municipais, estaduais e federais e as entidades da sociedade civil para a melhoria da segurança urbana.

Resultados Esperados:

Reduzir os atos de vandalismo nos postos ocupados pela Guarda Municipal; aumentar as ações de prevenção existentes junto à comunidade; melhorar a qualidade no atendimento de solicitações de serviços.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	18.328	-	18.328
Investimento	4.480	-	4.480
Total	22.808	-	22.808

MARCOS DE ENTREGA

Dez/2014:
Ocupação de 21 espaços públicos pela Guarda Municipal.

Dez/2015:
Ocupação de 30 espaços públicos pela Guarda Municipal.

Dez/2016:
Ocupação de 40 espaços públicos pela Guarda Municipal.





GESTÃO PARA ENTREGA **DIAGNÓSTICO**

Com processos de trabalho excessivamente burocráticos, controles ineficazes e tecnologias de gestão obsoletas, a Prefeitura do Salvador tem acumulado, nos últimos anos, debilidades e ineficiências administrativas que comprometem a qualidade dos serviços e a efetividade das políticas públicas municipais.

O negligenciamento do planejamento público acarreta indefinição de prioridades e de estratégias de governo, bem como o descompasso entre as ações governamentais e as reais necessidades do cidadão. Faltam mecanismos para elevar a qualidade dos serviços prestados e fortalecer o trabalho desenvolvido pelos servidores.

A administração municipal é prejudicada pela ausência de ferramentas de gestão que permitam o efetivo acompanhamento e mensuração dos resultados decorrentes dos programas e ações da Prefeitura, comprometendo a aplicação eficiente dos recursos públicos.

Constata-se, ainda, que são críticos os processos de suporte à entrega de resultados, envolvendo as áreas de compras, suprimento, gestão patrimonial e outros serviços de apoio administrativo. A situação, em geral, é de ineficiência e baixo grau de racionalização, implicando em desperdícios e excesso de custos logísticos.

A infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) é defasada e insuficiente para atender às necessidades da Prefeitura. Outro aspecto agravante é a falta de integração plena entre os sistemas de informação utilizados, o que reduz a confiabilidade e a consistência das informações geradas. A fragilidade na base de dados compromete o atendimento aos requisitos de transparência na prestação de contas.

A insuficiência de canais de participação social prejudica o relacionamento da Prefeitura com o cidadão, o acesso às informações e o atendimento das demandas da população. Além deste distanciamento, não há instâncias organizadas da representatividade popular e inexistente um canal de diálogo com outros setores da sociedade.



GESTÃO PARA ENTREGA **ASPIRAÇÕES**

- Ter uma gestão pública de excelência que assegure o crescimento sustentável da cidade e, consequentemente, o bem-estar do cidadão.
- Valorizar e desenvolver os recursos humanos, motivando-os a prestar um serviço de alta qualidade para os cidadãos.
- Prover atendimento com qualidade e eficiência para que os cidadãos tornem-se aliados no processo de transformação da cidade.



GESTÃO PARA ENTREGA **METAS**

- Implementar Acordo de Resultados em 100% dos órgãos da Prefeitura.
- Ter 100% dos serviços de distribuição da Prefeitura concentrados no Centro Logístico Municipal.
- Implementar o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) dos servidores municipais até 2014.
- Ter capacidade para atender presencialmente 360 mil cidadãos por ano.
- Unificar as 30 centrais de atendimento ao cidadão em uma plataforma de serviços integrada, através do número 156.



GESTÃO PARA ENTREGA

INICIATIVAS

GESTÃO POR RESULTADOS



A iniciativa consiste no desenho e implantação de modelo de gestão com foco em resultados, valorizando o cumprimento de metas e estímulo para a obtenção de melhores níveis de desempenho. As ações a serem implementadas são:

I) Implantação de novo modelo de gestão de desempenho para o município.

II) Implantação de um sistema para acompanhamento das atividades prioritárias em todos os órgãos.

III) Estabelecimento de um acordo de resultados, através do qual as secretarias comprometem-se a realizar as atividades propostas pelo planejamento estratégico, em troca de benefícios variáveis para os servidores do município, conforme os resultados obtidos.

Resultado Esperado:

Profissionalizar a gestão do município, tornando a execução e o acompanhamento das atividades da Prefeitura transparentes e eficazes e os servidores mais engajados com o cumprimento de suas atividades.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	33.083	-	33.083
Investimento	-	-	-
Total	33.083	-	33.083

MARCO DE ENTREGA

Out/2013:
Divulgação do Plano estratégico.

Jan/2014:
Implantação do sistema de acompanhamento.



CENTRO ADMINISTRATIVO DE SALVADOR

Consiste na construção e implantação do Centro Administrativo Municipal, complexo que agregará num mesmo local as secretarias e os órgãos municipais, possibilitando ganhos logísticos na interação entre os órgãos da gestão municipal. A iniciativa prevê:

I) Criação de espaço integrado para a administração da Prefeitura do Salvador, auxiliando na comunicação entre os órgãos e simplificação logística da Prefeitura.

Resultado Esperado:

Facilitar a interação dos técnicos das diversas secretarias e órgãos, criando maior integração e sinergia no trabalho, acelerando a tramitação dos processos administrativos e reduzindo os custos de transporte.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	-	-	-
Investimento	36.000	144.000	180.000
Total	36.000	144.000	180.000

MARCO DE ENTREGA

Jun/2016:
Conclusão e entrega do Centro Administrativo Municipal.

GESTÃO PARA ENTREGA



SALVADOR

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2013•2016

109



CENTRO DE SUPORTE COMPARTILHADO

A iniciativa prevê a criação de uma unidade que centralizará o apoio logístico adequado e o controle dos bens móveis da administração municipal, instituindo sistemática consistente de suporte à entrega de bens e serviços sistêmicos para que a administração municipal possa realizar todas as suas atividades com eficiência. Serão realizadas as ações:

- I) Reformulação de políticas, sistemáticas, mecanismos e procedimentos relacionados à gestão de compras, de estoques e de instalações.
- II) Mapeamento e redesenho dos processos de suporte à entrega utilizados na administração municipal.
- III) Aprimoramento do controle dos bens móveis da Prefeitura.
- IV) Implantação do Centro Logístico Municipal.

Resultados Esperados:

Garantir a qualidade na prestação de serviços internos das áreas de apoio; aumentar a eficiência da máquina pública por meio da simplificação e padronização de processos; aumentar a produtividade e a excelência de serviços aos clientes internos e otimizar o controle dos bens móveis, a gestão de compras e de estoques.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	-	-	-
Investimento	1.613	14.517	16.130
Total	1.613	14.517	16.130

MARCOS DE ENTREGA

Dez/2014:
Início da operação do Centro Logístico Municipal.

Jun/2015:
Implantação de novo sistema de controle dos bens móveis da PMS.



TECNOLOGIA PARA GESTÃO

Consiste na atualização do parque tecnológico, priorizando a adoção de ferramentas voltadas à excelência gerencial a partir de soluções inovadoras e integradas de TIC, e redesenho dos processos críticos de gestão. A iniciativa prevê:

- I) Definição da política de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para promover um ambiente propício à inovação e ao desenvolvimento de processos.
- II) Aperfeiçoamento da utilização das TICs para melhorar a qualidade dos serviços públicos municipais e o relacionamento do poder público municipal com o cidadão.

Resultados Esperados:

Proporcionar indicadores de participação do cidadão na gestão municipal, informações e serviços públicos disponíveis on-line e percentual de órgãos e entidades que disponibilizam serviços on-line; assegurar processos racionalizados, automatizados e gerenciados, como gestão de pessoas, contratos e serviços, materiais e patrimônio, orçamento e protocolo.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	-	-	-
Investimento	9.944	85.896	95.840
Total	9.944	85.896	95.840

MARCOS DE ENTREGA

Dez/2015:
Implantação do armazém de dados da PMS (Datawarehouse).

Dez/2015:
Implantação do novo Portal Salvador.





GESTÃO DE PESSOAS

A iniciativa propõe a reestruturação da política de gestão de pessoas com foco na valorização do servidor municipal, a partir da adoção de um conjunto de medidas voltadas à valorização dos recursos humanos na administração municipal. A iniciativa prevê:

- I) Revisão e implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV).
- II) Estruturação dos programas de capacitação alinhados às competências estratégicas e exigidas para cada cargo descrito no PCCV.
- III) Implantação de Programa de Assistência à Saúde do Servidor.
- IV) Implantação de sistemas de recompensas por meritocracia.

Resultados Esperados:

Reestabelecer o equilíbrio entre remuneração e cargos, observando as competências e associando-as às respectivas recompensas, permitindo a ascensão profissional com base em critérios transparentes; promover a melhoria da saúde e da qualidade de vida do servidor, assegurando maior produtividade com minimização do absenteísmo.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	105.009	-	105.009
Investimento	-	-	-
Total	105.009	-	105.009

MARCOS DE ENTREGA

Abr/2014:
Revisão e implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimento – PCCV

Dez/2014:
Revisão e implantação da Política de Saúde Ocupacional

Jan/2016:
Implantação de sistemas de recompensas por meritocracia

LÍDERES SERVIDORES

Em alinhamento com o modelo de gestão pública que se busca implantar na prefeitura, no qual visão estratégica, eficiência na alocação dos recursos públicos e resultados efetivos para a sociedade constituirão o meio e o fim da atuação do Executivo Municipal, esta iniciativa tem com objetivo identificar, formar e desenvolver líderes e gerentes estratégicos de alto desempenho, bem como de servidores de carreira especialistas em gestão e políticas públicas municipais.

Nesse sentido, esta iniciativa prevê:

- I) Identificação, entre os servidores de carreira do município, dos líderes potenciais que possam exercer cargos e funções estratégicas de alta performance.
- II) Implantação de carreira de especialista em gestão e políticas públicas municipais.
- III) Concepção e implementação de programa de capacitação e desenvolvimento de lideranças.
- IV) Criação de banco de talentos, permitindo à prefeitura dispor de quadro potencial de gestores e líderes de projetos estratégicos.

Resultados Esperados

Dotar a prefeitura de gestores públicos comprometidos com resultados; implantar ambiente colaborativo de alto desempenho; instituir quadro de servidores de carreira para ocupação de cargos e funções estratégicas; elevar a qualidade e efetividade das políticas públicas municipais;

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	7.930	-	7.930
Investimento	3.885	-	3.885
Total	11.815	-	11.815

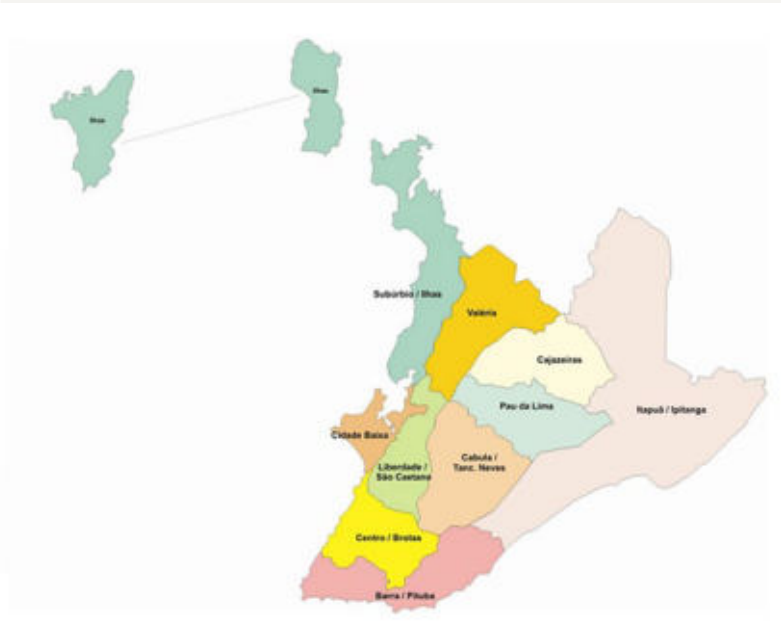
MARCOS DE ENTREGA

Dez/2014:
Realização do Mapeamento de Competências

Dez/2014:
Implantação do Programa de Desenvolvimento de Liderança Estratégica

Jan/2015:
Implantação da Carreira de Gestor Público Municipal





PREFEITURAS-BAIRRO

Propõe a descentralização do poder municipal e maior aproximação e participação ativa do cidadão e da comunidade na definição de prioridades da Prefeitura, através da instalação de unidades das Prefeituras-Bairro nas 10 áreas administrativas da cidade. A iniciativa prevê:

- I) Instalações físicas das 10 unidades das Prefeituras-Bairro.
- II) Recrutamento e seleção da equipe local.
- III) Capacitação e parceria com todas as secretarias e órgãos para prestação de serviços nas unidades.

Resultados Esperados:

Ter todas as unidades instaladas da Prefeitura-Bairro e incluir outros serviços, além da prefeitura, como SEBRAE, Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA) e Balcão da Justiça.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	6.795	-	6.795
Investimento	5.315	-	5.315
Total	12.110	-	12.110

MARCOS DE ENTREGA

Dez/2013:
Inauguração das Prefeitura-Bairro do Centro e Itapuã.

Mar/2014:
Inauguração das Prefeitura-Bairro da Cidade Baixa e Cajazeiras.

Mai/2014:
Inauguração das Prefeitura-Bairro do Subúrbio.

Jul/2014:
Inauguração das Prefeitura-Bairro do Pau da Lima, São Caetano/ Liberdade, Tancredo Neves, Valéria e Barra/Pituba.



FALA, SALVADOR

Trata-se de uma iniciativa que propõe a inovação e integração dos serviços de atendimento, instituindo uma nova cultura de relacionamento com o cidadão focado na maior transparência em relação aos serviços prestados e atendimento qualificado. As ações previstas são:

- I) Implantação de Central de Teleatendimento 156, atendimento virtual no site e aplicativo para celulares.
- II) Desenvolvimento de um sistema que integre todas as solicitações de informações, serviços, reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões.
- III) Capacitação de toda equipe que atenderá o cidadão.

Resultado Esperado:

Melhorar o relacionamento da Prefeitura com o cidadão, acelerando a identificação de situações críticas e aumentando a transparência e a eficiência dos serviços prestados, possibilitando maior controle dos processos de atendimento e prestação de serviços.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	11.334	-	11.334
Investimento	7.440	200	7.640
Total	18.774	200	18.974

MARCO DE ENTREGA

Jun/2014:
Lançamento oficial do Fala, Salvador.





EQUILÍBRIO DE CONTAS

DIAGNÓSTICO

Salvador tem a menor receita municipal por habitante entre as capitais nordestinas e apresenta uma das menores taxas de crescimento. O desequilíbrio das finanças municipais é fruto da baixa arrecadação e da falta de qualidade e de racionalização nos gastos. A cidade tem uma grande dependência de repasses de verbas federais e estaduais, que somam 54% das receitas municipais. Por outro lado, o volume de arrecadação própria, por meio de impostos municipais, como IPTU, ITIV e ISS, é muito baixo.

O endividamento do município restringe sua capacidade de investimento em serviços básicos e infraestrutura. A situação deficitária é influenciada pelo impacto da dívida maior do que a receita, somada aos altos encargos do endividamento. Em média, as capitais brasileiras destinam cerca de 0,57% da receita para pagamento de juros e encargos de suas dívidas. Na capital baiana, esse percentual está em torno de 2%.

O registro do município no Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias (CAUC), por conta de pendências ou irregularidades junto a órgãos federais, impedia a captação de novos recursos para investimentos em projetos na cidade. A desatualização da Planta Genérica de Valores, base para fins de tributação, criou uma defasagem em tributos como o IPTU e ITIV. Esta defasagem, aliada ao atual sistema tributário, baseado em alíquotas relacionadas ao padrão construtivo dos imóveis, leva o município a ter uma das piores arrecadações de IPTU entre as capitais brasileiras. A inadimplência por uma parcela dos contribuintes também é um fator que contribui para o agravamento do quadro.

O cadastro dos imóveis pertencentes ao município também está desestruturado, necessitando de procedimentos para a correta identificação e consequente registro e regularização. Em decorrência dessa situação, constata-se que as receitas patrimoniais encontram-se abaixo do seu real potencial.

Não existe uma sistemática eficaz de controle das receitas e das despesas, o que resulta na falta de confiabilidade nas informações prestadas aos gestores. A ausência de indicadores consistentes não permite a verificação da eficiência e efetividade das receitas e dos gastos.



EQUILÍBRIO DE CONTAS

ASPIRAÇÕES

- Tornar a receita de Salvador compatível com seu potencial de arrecadação e de captação de recursos, sem criar novos tributos.
- Equilibrar as contas públicas, controlando a dívida e viabilizando projetos prioritários para a população.
- Otimizar e buscar maior qualidade do gasto público, garantindo total transparência na sua aplicação.



EQUILÍBRIO DE CONTAS

METAS

- Ampliar a receita total do município em R\$ 5,5 bilhões, no quadriênio 2013-2016.
- Dotar o município de capacidade de investimento, permitindo alocar R\$ 3 bilhões na requalificação da cidade e na modernização da máquina pública, no quadriênio 2013 - 2016.
- Modernizar a Gestão Fiscal, implantando, até 2015, novos sistemas de gestão orçamentária-financeira, administração tributária, controle interno e custos públicos municipais.

EQUILÍBRIO DE CONTAS

INICIATIVAS

NOTA SALVADOR



Trata-se de uma iniciativa que visa estimular a emissão de nota fiscal de prestação de serviços pelos contribuintes do ISS. Este projeto busca ampliar os incentivos concedidos aos tomadores, em especial às pessoas físicas, com ênfase na exigência de nota fiscal no ato de aquisição de serviços junto a prestadores domiciliados no município. Prevê como ações:

- I) Substituição do programa Nota Fiscal Cidadã.
- II) Diversificação da utilização do crédito, que, além do abatimento no IPTU, pode ser resgatado em conta corrente e ainda pode ser destinado a entidades filantrópicas de assistência social, de saúde, de cultura, meio ambiente, de proteção animal e de pessoas com deficiência, bem como a Fundação Gregório de Matos.
- III) Realização de sorteios mensais com distribuição de prêmios em dinheiro.

Resultados Esperados:

Incrementar a base de contribuintes; redução da sonegação fiscal; aumento da arrecadação do ISS.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	-	-	-
Investimento	6.873	-	6.873
Total	6.873	-	6.873

MARCOS DE ENTREGA

- Jun/2013:
Aprovação do projeto na Câmara dos Vereadores.
- Dez/2013:
Lançamento do programa.



SALVADOR LEGAL

A iniciativa reúne um conjunto de ações para facilitar e estimular o cumprimento voluntário da obrigação tributária, bem como inibir a evasão e sonegação dos tributos municipais. Entre as ações previstas, destacam-se:

- I) Criação do Cadastro Informativo Municipal (CADIN), centralizando as informações relativas às pendências de pessoas físicas e jurídicas junto ao município.
- II) Revisão e atualização do cadastro imobiliário e da Planta Genérica de Valores aplicáveis ao IPTU.
- III) Revisão do processo de apuração, pagamento e registro de operações sujeitas ao ITIV.
- IV) Adoção de novos critérios de lançamento do IPTU, possibilitando o pagamento e débito mensal do imposto em conta-corrente bancária, indicada pelo contribuinte.
- V) Implantação de medidas de incentivo à regularização de débitos tributários, como o Parcelamento Administrativo Tributário (PAT) e o Programa de Parcelamento Incentivado (PPI).
- VI) Introdução de modificações na legislação do ISS, criando o cadastro de prestadores domiciliados em outros municípios, além de controles mais eficazes para os contribuintes inadimplente e os que apuram o imposto pelo Regime de Estimativa.

Resultados Esperados:

Reduzir a inadimplência e inibir a sonegação fiscal; atualizar o cadastro imobiliário e o valor venal dos imóveis; incrementar a recuperação de créditos tributários; aumentar a arrecadação dos tributos municipais.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	4.166	-	4.166
Investimento	37.477	-	37.477
Total	41.643	-	41.643

MARCOS DE ENTREGA

Nov/2013:
Implantação do sistema do CADIN.

Jan/2014:
Lançamento do Projeto de Parcelamento Administrativo de Tributos - PAT.

Jan/2014:
Lançamento do Projeto de Parcelamento Incentivado – PPI.



CADASTRO MULTIFINALITÁRIO

Esta iniciativa prevê a implantação de um cadastro único para a cidade, com múltiplas finalidades, ancorado em uma nova base cartográfica. Nesta nova sistemática, as inscrições imobiliárias e os equipamentos urbanos estarão associados a um lote e a uma edificação. Para tanto, propõe:

- I) Georreferenciamento dos cadastros dos empreendimentos localizados em Salvador à base cartográfica da cidade.

Resultado Esperado:

Criar base de endereçamento única para todo o município em um banco de dados georreferenciado, que será coordenado, centralizado e mantido pela Prefeitura.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	10.960	-	10.960
Investimento	160	-	160
Total	11.120	-	11.120

MARCOS DE ENTREGA

Jul/2014:
Contratação da empresa licitada para validação e homologação dos produtos cartográficos.

Dez/2015:
Contratação da empresa licitada para elaboração da base de endereçamento fiscal.





GESTÃO DOS BENS IMÓVEIS MUNICIPAIS

Objetiva promover o cadastramento detalhado dos ativos imobiliários do município e a implantação de instrumentos de gestão e controle que garantam o efetivo gerenciamento dos terrenos e bens imóveis de Salvador. Assim, estão previstas as seguintes ações:

- I) Identificação e cadastramento de todos os bens imóveis municipais, realizando o levantamento de uma base de dados sólida, como plantas e mapas, registro fotográfico e georreferenciamento, entre outros subsídios.
- II) Implantação de sistema informatizado de gestão dos bens imóveis do município.

Resultados Esperados:

Melhorar a eficiência e a eficácia na gestão do patrimônio imobiliário municipal; otimizar a destinação do patrimônio imobiliário e da política de regularização fundiária do município; aumentar a receita decorrente da alienação de bens imóveis do município.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	432	-	432
Investimento	3.384	-	3.384
Total	3.816	-	3.816

MARCOS DE ENTREGA

Mai/2014:
Implantação do sistema de gestão dos bens imóveis do município.

Jun/2014:
Implantação, via web, de nova sistemática de cobrança de laudêmios.



PREFEITURA ADIMPLENTE

Nesta iniciativa, os esforços estarão voltados para a regularização e o cumprimento das obrigações da Prefeitura, tanto da administração direta quanto da indireta, junto às instituições públicas federais e estaduais, para torná-los e mantê-los adimplentes. Para tanto, prevê:

- I) Implantação de sistemas informatizados de controle permanentes, visando garantir a adimplência do município e evitar sua inscrição no CAUC - Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias, do governo federal.
- II) Capacitação das equipes responsáveis pela execução e prestação de contas.

Resultados Esperados:

Manter a Prefeitura adimplente junto aos órgãos e instituições públicas federais e estaduais; evitar a inscrição do município no CAUC-Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias; incrementar a receita municipal decorrente de transferências voluntárias do governo federal.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	-	-	-
Investimento	-	-	-
Total	-	-	-

MARCO DE ENTREGA

Agosto/2013:
Regularização das pendências do município junto ao CAUC.





CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA A CIDADE

Essa iniciativa propõe a estruturação de uma política para captação de fundos, estabelecendo um controle sistemático de todos os procedimentos realizados, desde a identificação das possíveis fontes até a prestação de contas. Para implementá-la estão previstas as ações:

- I) Desenvolvimento da capacidade institucional de elaboração de projetos estruturantes e captação de recursos.
- II) Realização de controle sistemático de todos os procedimentos realizados na Prefeitura.
- III) Capacitação das unidades da Prefeitura na elaboração de projetos, no âmbito de suas áreas de atuação, de maneira a possibilitar a concretização de ações e intervenções prioritárias.

Resultado Esperado:

Aumentar a efetividade na captação de recursos para o município, ampliando o percentual de aprovação de propostas apresentadas e financiamento da execução de projetos estratégicos.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	34.360	-	34.360
Investimento	-	-	-
Total	34.360	-	34.360

MARCOS DE ENTREGA

Dez/2013:
Contratação de empresa para elaboração de projetos.

Dez/2014:
Capacitação de funcionários da Prefeitura para elaboração de projetos.



MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO FISCAL

Esta iniciativa tem como objetivo modernizar a gestão fiscal do município, com vistas a permitir um controle mais eficaz das receitas arrecadadas pela cidade, maior transparência e qualidade do gasto público. Estão previstas as ações:

- I) Implantação de novos processos, ferramentas e soluções integradas nas áreas orçamentária, financeira, tributária, contábil e de controle interno.
- II) Implantação de sistemática com apuração mensal de indicadores para acompanhamento, avaliação e controle das receitas e despesas, visando o equilíbrio fiscal do município.
- III) Consolidação das informações para tomada de decisões e envio para os órgãos de controle.

Resultados Esperados:

Criar controles mais eficazes da receita e da despesa pública municipal; garantir maior transparência e qualidade do gasto público; implantar ferramentas de mensuração e gestão dos custos públicos municipais; incrementar a arrecadação tributária.

R\$ mil	Fontes Próprias	Fontes Externas	Total
Custeio	48.750	-	48.750
Investimento	56.365	-	56.365
Total	105.115	-	105.115

MARCOS DE ENTREGA

Out/2014:
Implantação do Sistema de Gestão Fiscal.

Dez/2014:
Implantação do Sistema de Custos Públicos.

Jan/2015:
Implantação do Sistema de Administração Tributária.





1. EDUCAÇÃO

#	Descrição da meta para a gestão 2013-2016	Indicador	Fonte	Valor de Referência	Data Referência	Meta 2014	Meta 2015	Meta 2016
1	Alcançar IDEB de 5,2 no Ensino Fundamental I e 4,1 no Ensino Fundamental II	Nota do IDEB no Ensino Fundamen- tal I	INEP/MEC	4,0	2011	4,3	5,2	5,2
		Nota do IDEB no Ensino Fundamen- tal II	INEP/MEC	2,8	2011	3,3	4,1	4,1
2	Alfabetizar 70% das crianças até o final do 1º ano do EF, aos 6 anos	% de crianças alfa- betizadas até o final do 1o ano do EF	SMED	-	-	60%	65%	70%
3	Garantir que pelo me- nos 300 escolas da rede atendam ao padrão SMED de qualidade	Número de escolas com padrão SMED	SMED	-	-	100	150	300
4	Assegurar quadro com- plete de professores em 100% das turmas da rede municipal	% turmas com qua- dro completo de professores	SMED	-	-	97%	98%	100%
5	Ampliar em 30 mil o número de vagas na educação infantil	Nº de vagas de pré-escola	Censo escolar / SMED (Sistema de Matrícula Informa- tizado)	12.704	2012	21.611	29.658	37.704
		Nº de vagas de creche	Censo escolar / SMED (Sistema de Matrícula Informa- tizado)	4.550	2012	6.595	8.073	9.550
6	Atender 40 mil alunos do Ensino Fundamental nos dois turnos, em escolas de tempo integral, nos Centros de Educação Integral e no Programa Mais Educação	Alunos do Ensino Fundamental estu- dando em tempo integral	SMED (Sistema Integrado de Matri- cula)	17.000	2012	23.000	30.000	40.000

2. SAÚDE

#	Descrição da meta para a gestão 2013-2016	Indicador	Fonte	Valor de Referência	Data Referência	Meta 2014	Meta 2015	Meta 2016
1	Alcançar 50% de cober- tura de atenção básica	% da população co- berta pela Atenção Básica	CNES/MS	18%	2012	33%	41%	50%
2	Reduzir em 20% a mor- talidade infantil, para a proporção de 13 por 1.000 nascidos vivos	Óbitos de menores de 1 ano de idade por 1.000 nascidos vivos	SIM/MS e SINASC/ MS	16,5	2012	15,0	14,0	13,0
3	Entregar 9 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) em plena capaci- dade operacional	Número total de UPAs em funciona- mento	CNES/MS	1	2012	7	9	9
4	Implantar 12 MULTI- CENTROS (Centros de Assistência e Promoção à Saúde)	Número total de Multicentros de serviços especiali- zados	CNES/MS	0	2012	5	7	12
5	Inspecionar 95% dos imóveis sob risco de incidência de Dengue	% de imóveis ins- pecionados entre aqueles indicados pelo Ministério da Saúde	SISFAD/MS	66%	2012	86%	92%	95%
6	Vacinar 95% das crian- ças menores de 5 anos a partir de 2014	% de crianças me- nores de 5 ano vacinadas	SI-PNI, API e SI- NASC/MS	88%	2012	95%	95%	95%
7	Ampliar para 80% a cobertura dos serviços de Atenção Psicossocial com enfoque nos usu- ários de álcool e outras drogas	% da população co- berta pelos centros de Atenção Psicos- social	Diretoria de Aten- ção à Saúde da SMS / IBGE	69%	2012	74%	79%	80%

3. JUSTIÇA SOCIAL

#	Descrição da meta para a gestão 2013-2016	Indicador	Fonte	Valor de Referência	Data Referência	Meta 2014	Meta 2015	Meta 2016
1	Aumentar de 7 mil para 40 mil o número de famílias acompanhadas pelos CRAS	Número de famílias atendidas	SEMPs / MDS	7.000	2012	29.100	35.100	40.000
2	Ampliar a cobertura do programa Bolsa Família para 98% do total de famílias elegíveis cadastradas	% de famílias recebendo BF / famílias elegíveis	SEMPs / MDS	92%	2012	98%	98%	98%
3	Promover o acolhimento de 2.500 habitantes em situação de rua	Número de habitantes em situação de rua acolhidos	SEMPs	-	-	1.200	1.900	2.500
4	Dobrar a capacidade de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar acompanhadas pelos Centros de Referência de Atendimento à Mulher	Número de atendimentos do CRAM	SPM	1.709	2012	2.360	2.830	3.420
5	Ter capacidade para atender, simultaneamente, 4.000 crianças, adolescentes e jovens em 10 Centros de Convivência Socioassistencial nos bolsões de grande vulnerabilidade social	Nº de centros de convivência socioassistencial implantados	FCM	6	2012	8	9	10
		Capacidade total de atendimento	FCM	2.400	2012	3.200	3.600	4.000
6	Dobrar o número de empresas certificadas com o Selo da Diversidade Etnicorracial	Número de empresas certificadas	SEMUR	47	2012	65	80	100
7	Reestruturar o Observatório Permanente da Discriminação Racial, da Violência contra a Mulher e Combate a Homofobia	Observatório da discriminação em operação	SEMUR	-	-	1	1	1
8	Alcançar a participação de 30% dos servidores da Prefeitura, por Secretaria e Órgão, que compõem o Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI) nas ações do Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI)	% de participação de servidores da Prefeitura no PCRI	SEMUR	-	-	10%	20%	30%

4. AMBIENTE DE NEGÓCIOS

#	Descrição da meta para a gestão 2013-2016	Indicador	Fonte	Valor de Referência	Data Referência	Meta 2014	Meta 2015	Meta 2016
1	Criar e preencher 40.000 vagas em cursos de qualificação, com foco na empregabilidade	Vagas preenchidas	SEDES	-	-	16.000	28.000	40.000
2	Formalizar a situação de 100 mil trabalhadores informais, por meio de um sistema de ações municipais integradas	Número de empreendedores e postos de trabalho formalizados por meio do Centro do Empreendedor Municipal	SEDES	-	-	40.000	70.000	100.000
3	Atrair R\$ 800 milhões de investimentos através de um sistema único de atendimento ao empresário	R\$ Milhões acumulado	SEDES	-	-	240	500	800

5. TURISMO E CULTURA

#	Descrição da meta para a gestão 2013-2016	Indicador	Fonte	Valor de Referência	Data Referência	Meta 2014	Meta 2015	Meta 2016
1	Aumentar em 20% o número absoluto de diárias ocupadas em hotéis e de passageiros em navios atracados.	Unidades de hospedagem ocupadas	ABIH/SALTUR	10.169	2012	11.186	11.695	12.203
		Passageiros dos navios atracados	SALTUR	529	Verão 2012/2013	582	609	635
2	Realizar ou apoiar, nos próximos 4 anos, 120 eventos que tenham capacidade de alterar positivamente a média anual de ocupação hoteleira	Eventos realizados acumulados	SALTUR	-	-	50	80	120
3	Ter a participação de pelo menos 40 bairros da cidade em projetos contemplados no programa de difusão cultural Boca de Brasa	Bairros participantes acumulados	FGM	-	-	20	30	40
4	Atrair um público de pelo menos 100.000 pessoas por ano, a partir de 2014, em atividades culturais realizadas ou apoiadas pela prefeitura	Público visitante acumulado das manifestações culturais	FGM	-	-	100.000	360.000	300.000

6. MOBILIDADE

#	Descrição da meta para a gestão 2013-2016	Indicador	Fonte	Valor de Referência	Data Referência	Meta 2014	Meta 2015	Meta 2016
1	Colocar em operação 300 novas câmeras de monitoramento, 250 semáforos inteligentes e 300 pontos de fiscalização eletrônica	Câmeras de monitoramento	TRANSALVADOR	28	2012	144	278	328
		Semáforos inteligentes	TRANSALVADOR	0	2012	120	200	250
		Pontos de fiscalização eletrônica	TRANSALVADOR	0	2012	250	300	300
2	Requalificar 440 km de vias na cidade, dos quais 360 km de repavimentação de avenidas e vias arteriais e 80 km de novas vias com drenagem, passeio e iluminação	Km de novas vias com drenagem, passeio e iluminação	SINDEC	-	-	0	50	80
		Km de avenidas e vias arteriais repavimentadas	SINDEC	-	-	160	260	360
3	Ter todos os ônibus com acessibilidade, dotados de tecnologias de baixa emissão de poluentes e, nas rotas troncais, equipados com sistema de climatização	% frota com acessibilidade	SEMUT	59%	2012	100%	100%	100%
		% frota com baixa emissão	SEMUT	2%	2012	46%	76%	100%
		% frota climatizada em corredor troncal	SEMUT	0%	2012	50%	100%	100%
4	Implantar 36 km de faixas ou vias exclusivas para ônibus nos corredores estruturantes, em operação monitorada	Km de corredor estruturante c/ via ou faixa exclusiva	SEMUT	0	2012	25	34,6	36
5	Ampliar a extensão de ciclovias e/ou ciclofaixas de 20Km para 90Km	Km de ciclovias/ ciclofaixas	SEMUT	20	2012	50	70	90
6	Colocar e manter os 4 principais ascensores existentes, do tipo bonde e elevador público, em atividade	Número de ascensores em atividade	TRANSALVADOR	2	2012	4	4	4

7. AMBIENTE URBANO

#	Descrição da meta para a gestão 2013-2016	Indicador	Fonte	Valor de Referência	Data Referência	Meta 2014	Meta 2015	Meta 2016
1	Elaborar o Plano Urbano Salvador 500	Plano publicado	FMLF	-	-	0	1	1
2	Requalificar a orla de Salvador	Km da orla requalificados	SINDEC	-	-	11,6	30,8	50,0
3	Plantar 100 mil árvores	Número total de árvores plantadas	SECIS	-	-	30.000	55.000	100.000
4	Requalificar o paisagismo e a beleza cênica de 56 km de vias da cidade	Km de vias requalificadas	SECIS	-	-	38	49	56
5	Promover regularização fundiária de 30 mil moradias de interesse social	Número total de moradias regularizadas	SINDEC	1.500	2012	14.000	22.000	30.000
6	Entregar 15 mil unidades habitacionais pelo programa Minha Casa, Minha Vida	Número total habitações entregues	SINDEC	1.000	2012	6.500	10.500	15.000

8. ORDEM PÚBLICA

#	Descrição da meta para a gestão 2013-2016	Indicador	Fonte	Valor de Referência	Data Referência	Meta 2014	Meta 2015	Meta 2016
1	Instalar 16 mil novos pontos de iluminação pública, priorizando os bairros com maior índice de violência	Número de pontos de iluminação	SEMOP	167.000	2012	176.600	179.800	183.000
2	Ter 40 monumentos e 9 fontes luminosas com iluminação cênica	Número de fontes e monumentos com iluminação instalada	SEMOP	0	2012	33	40	49
3	Modernizar a iluminação das 20 principais vias da cidade, implantando sistema de monitoramento e eficiência energética	Número de vias modernizadas	SEMOP	-	-	7	16	20
4	Ampliar a coleta regular de resíduos sólidos para 28 mil novos domicílios	Domicílios adicionais que passam a ter coleta regular de resíduos sólidos	SEMOP	-	-	4.998	13.329	28.324
5	Implementar 200 pontos de entrega voluntária de coleta seletiva, em logradouros públicos	Pontos de entrega de coleta selevita implementados	LIMPURB	-	-	100	150	200
6	Implementar coleta seletiva de resíduos sólidos em 100% dos grandes geradores	Percentual dos grandes geradores de resíduos sólidos mapeados	LIMPURB	1%	2012	40%	70%	100%
7	Ordenar os logradouros públicos, bares, restaurantes, equipamentos públicos e praias em 285 pontos críticos	Pontos críticos ordenados	SEMOP	-	-	170	228	285
8	Colocar a Guarda Municipal na rua, ampliando a presença de 8 para 40 espaços públicos	Número de espaços públicos com a presença da Guarda Municipal	SUSPREV	8	2012	21	30	40

9. GESTÃO PARA ENTREGA

#	Descrição da meta para a gestão 2013-2016	Indicador	Fonte	Valor de Referência	Data Referência	Meta 2014	Meta 2015	Meta 2016
1	Implementar o Acordo de Resultados em 100% dos órgãos da Prefeitura	% de Órgãos aderentes	Casa Civil	-	-	100%	100%	100%
2	Ter 100% dos serviços de distribuição da Prefeitura concentrados no Centro Logístico Municipal	Itens centralizados no CLM	SEMGE	-	-	80%	100%	100%
3	Implementar o Plano de Cargos, Carreiras e Vençimentos (PCCV) dos servidores municipais até 2014	Servidores participantes do PCCV	SEMGE	-	-	100%	100%	100%
4	Ter capacidade para atender presencialmente 360 mil cidadãos por ano	Capacidade de atendimento das unidades	Prefeituras-Bairro/GABP	-	-	207.000	276.000	360.000
5	Unificar as 30 centrais de atendimento ao cidadão em uma plataforma de serviços integrada, através do número156	Quantidade de Centrais de Atendimento integradas através do número 156	OGM/GABP	-	-	20	25	30

10. EQUILÍBRIO DE CONTAS

#	Descrição da meta para a gestão 2013-2016	Indicador	Fonte	Valor de Referência	Data Referência	Meta 2014	Meta 2015	Meta 2016
1	Ampliar a receita do Município em R\$ 5,5 bilhões no quadriênio 2013 - 2016	R\$ bilhões de receita adicional acumulada	SEFAZ	-	-	1,8	3,6	5,5
2	Dotar o município de capacidade de investimento, permitindo alocar R\$ 3 bilhões na requalificação da cidade e na modernização da máquina pública, no quadriênio 2013 - 2016	Investimentos acumulados na cidade em R\$ bilhões	SEFAZ	0,2	2012	1,0	2,0	3,0
3	Modernizar a Gestão Fiscal implantando, até 2015, novos sistemas de gestão orçamentário-financeira, administração tributária, controle interno e custos públicos municipais	Sistema de Gestão fiscal Implantado	SEFAZ	-	-	0	1	1

PARTICIPANTES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA
PREFEITURA DE SALVADOR

Antonio Carlos Peixoto de Magalhães Neto
Prefeito

Célia Oliveira de Jesus Sacramento
Vice-prefeita

Albérico Machado Mascarenhas
Secretário Municipal Chefe da Casa Civil

João Roma Neto
Secretário Chefe do Gabinete do Prefeito

Mauro Ricardo Machado Costa
Secretário Municipal da Fazenda

José Antonio Rodrigues Alves
Secretário Municipal da Saúde

Jorge Khoury Hedaye
Secretário Municipal da Educação

Alexandre Tocchetto Pauperio
Secretário Municipal de Gestão

Rosemma Burlacchini Maluf
Secretária Municipal de Ordem Pública

José Carlos Aleluia Costa
Secretário Municipal de Urbanismo e Transporte

Paulo Sérgio de Noronha Fontana
Secretário Municipal de Infraestrutura e Defesa Civil

Maurício Gonçalves Trindade
Secretário Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza

Guilherme Cortizzo Bellintani
Secretário Municipal de Desenvolvimento, Turismo e Cultura

Ivete Alves Sacramento
Secretária Municipal da Reparação

Ivanilson Gomes dos Santos
Secretário Municipal da Cidade Sustentavel

Roberto Messias de Lima Pontes
Assessor Geral de Comunicação

Luciana Rodrigues Vieira Lopes
Procuradora Geral do Munucipio

Humberto Rodrigues Viana Júnior
Ouvidor Geral do Município

Issac Chaves Edington
Secretário do Escritório Municipal da Copa do Mundo Fifa 2014

Reinaldo Braga Filho
Diretor Geral das Prefeituras Bairro

Pedro Godinho
Diretor Geral de Assuntos Institucionais

Eude Lima
Presidente da Previs

Ricardo Vencato da Silva
Presidente da Companhia de Governança Eletrônica

Kátia Maria Alves Santos
Presidente da Empresa de Limpeza Urbana

Cel. Peterson Portinho
Superintendente de Segurança Urbana e Prevenção à Violência (Guarda Municipal)

Silvio de Souza Pinheiro
Superintendente de Controle e Ordenamento do Uso do Solo

Fabrizio Muller Martinez
Superintendente de Trânsito e Transporte

Tânia Scofield
Presidente da Fundação Mário Leal Ferreira

José Hamilton da Silva Bastos
Superintendente de Conservação e Obras Públicas

Marcilio de Souza Bastos
Presidente da Companhia de Desenvolvimento Urbano

Álvaro da Silveira
Diretor Geral da Defesa Civil

Risalva Fagundes Cotrim Telles
Presidente da Fundação Cidade Mãe

Fernando Ferreira de Carvalho
Presidente da Fundação Gregório de Matos

Mônica Márcia Kalile Passos
Superintendente de Políticas para Mulheres

Moysés de Oliveira Andrade Junior
Subsecretário da Casa Civil

Luiz Antonio Galvão
Subchefe do Gabinete do Prefeito

George Hermann Rodolfo Tormin
Subsecretário da Fazenda

Maria Lucimar Alves de Lira Rocha
Subsecretária da Saúde

Teresa Cozetti Pontual
Subsecretária da Educação

Luciana Barreto Neves
Subsecretária de Gestão

Ivanildo Barbosa Dias
Subsecretário de Ordem Pública

Orlando Rui Soares dos Santos
Subsecretário de Urbanismo e Transporte

Ricardo Saback Erudilho Guimarães
Subsecretário de Infraestrutura e Defesa Civil

Tatiane Almeida Matos
Subsecretária de Promoção Social e Combate à Pobreza

Carlos Eduardo Merlin
Subsecretário de Desenvolvimento, Turismo e Cultura

Cláudio Emanuel Abdala de Santana
Subsecretário da Reparação

André Moreira Fraga
Subsecretário da Cidade Sustentável

GABINETE DO PREFEITO

Luis Henrique de Magalhães Gaban
Secretário Particular do Prefeito

Mateus Godinho Simões
Diretor de Propaganda e Publicidade

Jairo João de Carvalo
Chefe do Cerimonial

COORDENAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Casa Civil

Albérico Machado Mascarenhas
Secretário Municipal Chefe da Casa Civil

Moysés de Oliveira Andrade Júnior
Subsecretário da Casa Civil

Celso Tavares Ferreira
Diretor Geral de Planejamento Estratégico

Rodrigo José Pires Soares
Diretor Geral de Captação de Recursos

Luciana Schwab Villas Boas
Gerente de Projetos Estratégicos

Felipe Lima Valverde Fonseca
Gerente de Projetos Estratégicos

João Eduardo de Souza Leal
Coordenador de Monitoramento e Avaliação

Simone Porto Prazeres
Coordenadora de Planejamento Estratégico

Ana Amélia do Nascimento Amorim
Chefe de Setor de Acompanhamento de Projeto

PARTICIPANTES DAS SECRETARIAS E ORGÃOS MUNICIPAIS

Alcione Santos da Anunciação
Adriana Calmon
Ana Cristina Lessa Santos
Ana Paula Machado Brito
André Luiz Cardoso Coelho
André Moreira Fraga
Antonio Alberto de Jesus Santos
Armando Carneiro da Rocha Neto
Carla Santiago
Carlos da Fonseca Isensee
Carlos Eduardo Magalhães
Carlos Eduardo Merlin
Carlos Geraldo Pimentel
Cláudio Augusto Oliveira Porciúncula
Cláudio Emanuel Abdala de Santana
Claudio Maltez
Cristina Santana
Dayane Dias Ramos (Ouvidoria)
Dilma e Silva Leal
Doraneí Alves
Eduardo Leite
Eliana Gesteira Mattos
Elton Alonso Nogueira
Érico Mendonça
Fernando Sérgio Barbosa Teixeira
Fernando Soares Borges
Isabel Peso Pinheiro
Ivone Maria Valente
Jarilson Silva Paim
Josias França Filho
Leomar Borges dos Santos
Luiz Antonio Galvão da Silva Gordo Filho
Magda Andrade
Marcus Magalhães
Maria Célia Pessoa Baleeiro
Maria de Fátima da Silva Sampaio
Milena Alves Dias Falcão
Moysés de Oliveira Andrade Júnior

Nolair Dias dos Santos
Orlando Rui Soares dos Santos
Oswaldo Barbosa
Ramon de Souza Garcia
Raqueline dos Santos Alves
Reinaldo Teixeira Braga Filho
Rosa Amália Campos
Rosa Virginia Rosemberg de Oliveira Fernandes
Rosângela Leal Lyra
Rose Mary Machado Araújo
Silvana Larocca
Silvia Russo
Tatiane Almeida Matos
Tércio Santana
Teresa Cozetti Pontual
Vagner Ribeiro Santos
Vera Lúcia M.da França Percontini
Walter Oliveira Pinto Júnior

REALIZAÇÃO

AG Editora

Ana Lúcia Martins
Coordenação

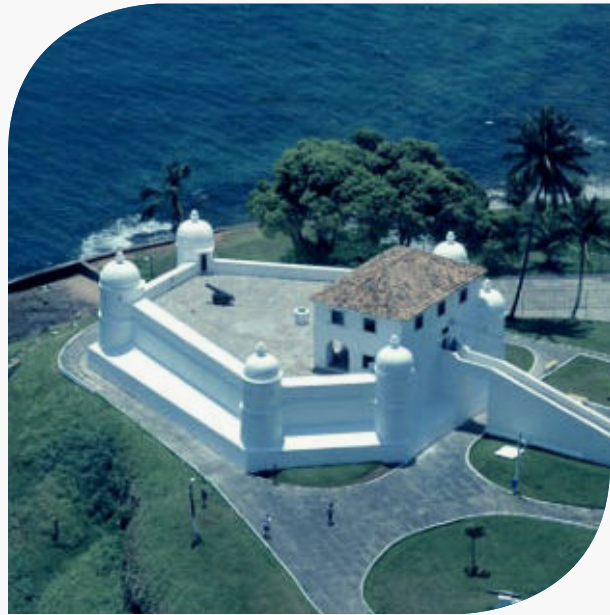
Gabriela Rossi
Jornalista Responsável

Gabriela Oliveira
Editoração

Fotógrafos
Max Haack
Valter Pontes

APOIO:





SALVADOR
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2013•2016



SALVADOR

PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL